

# **A Civilização Brasileira nas Capas de Eugênio Hirsch: política e transgressão**

*Fernanda Alves Damaceno  
Helio Ohmaye  
José Renato Margarido Galvão*

# Agenda



- Contexto Histórico
- Capas: Civilização Brasileira - Eugênio Hirsch
- Museu Republicano

## Contexto



- Década de 1930
- Década de 1940
- Década de 1950
- Década de 1960

# Editora



Civilização Brasileira ← Administrar

1929 - 1932

livreiro Getúlio Costa

poeta Ribeiro Couto

escritor Gustavo Barroso

Companhia Editora Nacional

Octalles Marcondes Ferreira

Ênio Silveira ( Monteiro Lobato )



# Ilustrador



1947

Editorial Codex  
Monteiro Lobato  
Eugênio Hirsch



1957

Rio de Janeiro



1959

Editora Civilização Brasileira  
Ênio Silveira  
Eugênio Hirsch

# Wikipédia – sem confiabilidade



- Ênio Silveira

**Ênio Silveira**, ([18 de novembro](#) de [1925](#) — [11 de janeiro](#) de [1996](#)) foi um [editor brasileiro](#) e militante do [Partido Comunista Brasileiro](#). Dirigiu por muitos anos a editora [Civilização Brasileira](#). Sob a ditadura militar, editou numerosas publicações de oposição ao regime. Com a venda da [Companhia Editora Nacional](#) ao [Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social](#) (BNDES) em 1975 durante o regime militar, a Civilização Brasileira acabou se beneficiando financeiramente, assim cessando as investidas de Ênio contra o Regime. No final de sua vida, vendeu a Editora a um grupo Multinacional.

- Eugênio Hirsch

**Eugênio Hirsch** ([Viena](#), [1923](#) — [Rio de Janeiro](#), [23 de setembro](#) de [2001](#)) foi um [artista plástico brasileiro](#) nascido na Áustria, [ilustrador](#), [pintor](#) e capista de renome internacional.

Em [1939](#) emigrou para a Argentina e em 1955 para o Brasil. Foi diretor de arte da Civilização Brasileira.

Venceu o [Prêmio Jabuti de 1960](#) pelo conjunto de capas da editora Civilização Brasileira.

# Ênio Silveira



**1944 - Monteiro Lobato apresenta Ênio Silveira a Octalles Marcondes Ferreira**

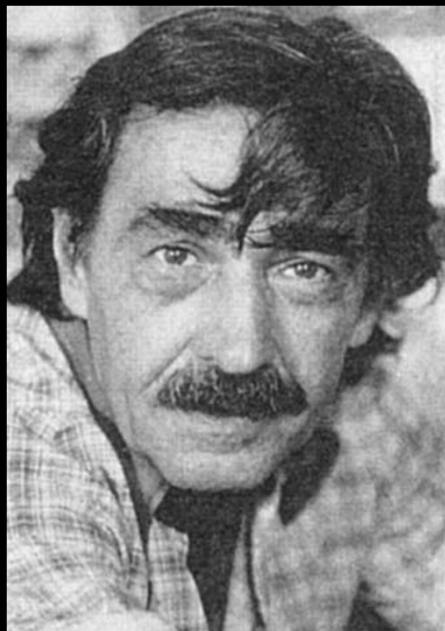
**1946 - Ênio casa-se com Cléo (filha de Octalles), vai para Nova Iorque estudar na Universidade de Columbia e estagiar na editora Alfred A. Knopf**

**1948 - Ênio retorna ao Brasil, e à Companhia Editora Nacional**

**1952 - Ênio assume a direção executiva da Editora Civilização Brasileira**

**1963 - Editora Civilização Brasileira torna-se independente da Companhia Editora Nacional**

# Eugen Aloysius Hirsch



**1923 - Nasce em Fevereiro, em Viena**

**1938 - Muda com a família para a Argentina**

**1946 - Ilustrador das edições de Monteiro Lobato na Argentina**

**1956 - Brasil e começa a trabalhar com publicidade**

**1958 - Companhia Editora Nacional e para a Civilização Brasileira**

**1959 - Primeira capa pela Civilização Brasileira**

**1960 - Vencedor do prêmio Jabuti pelo conjunto de capas da Editora Civilização Brasileira**

**1965 - Vai para os Estados Unidos e para a Europa**

**1970 - Volta ao Brasil, onde permanece até sua morte, em 2001.**



- Ênio Silveira

“Pelo menos de igual importância para o desenvolvimento da indústria editorial brasileira foi o exemplo dado por Ênio Silveira na administração de sua própria empresa, a Civilização Brasileira. Sua contribuição em métodos administrativos, produção gráfica e política editorial foi, no conjunto, quase tão importante em seu tempo quanto haviam sido as inovações de Monteiro Lobato” (Hallewell, p. 587).

- Eugênio Hirsch

“Era um mestre na arte visual. Sua capa para a edição brasileira de "Lolita", publicada pela antiga Civilização Brasileira, ganhou o prêmio internacional e foi consagrada pelo próprio Nabokov, que a considerou a melhor interpretação de sua personagem, superando até mesmo o filme de Stanley Kubrick baseado em seu romance” (Cony, 2012).

"Hirsch revolucionou as capas de livro antes de qualquer um falar em pós-modernismo" (Rafael Cardoso *apud* Gioia, 2009).



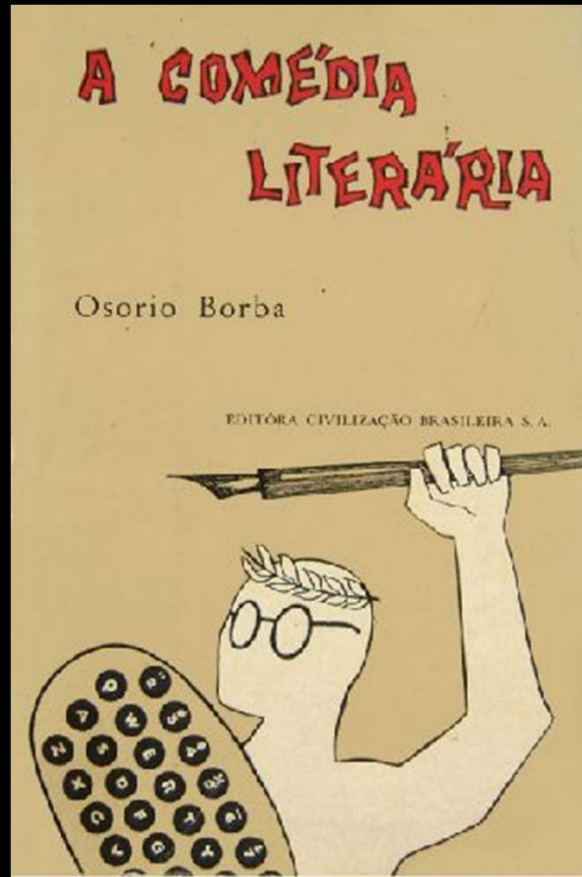
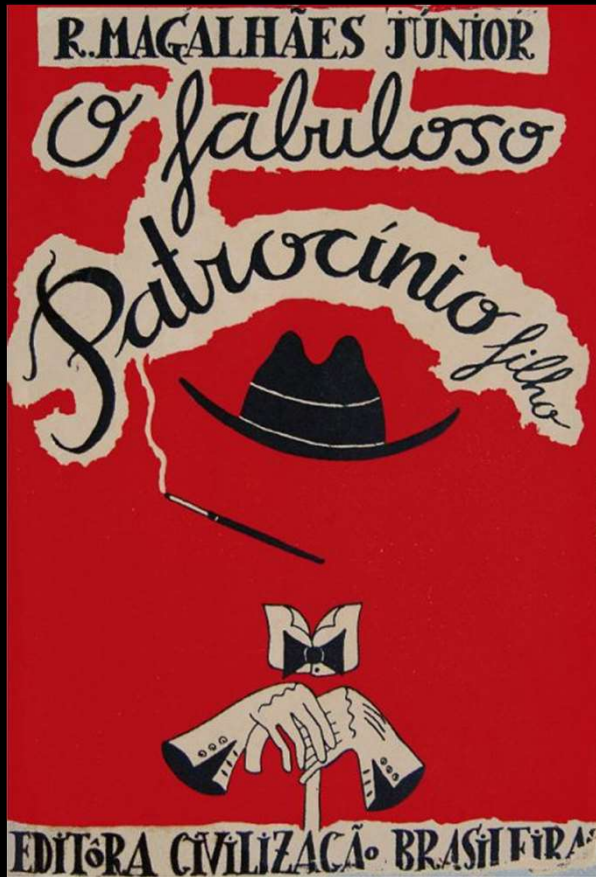
**Quem não lê,  
mal fala,  
mal ouve,  
mal vê.**

CAMPANHA CULTURAL DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA



Santuário de Toshogu - Nikko

# Civilização Brasileira - anos 1950



Walter Levy, Nora Rónai e Athos Bulcão - 1957

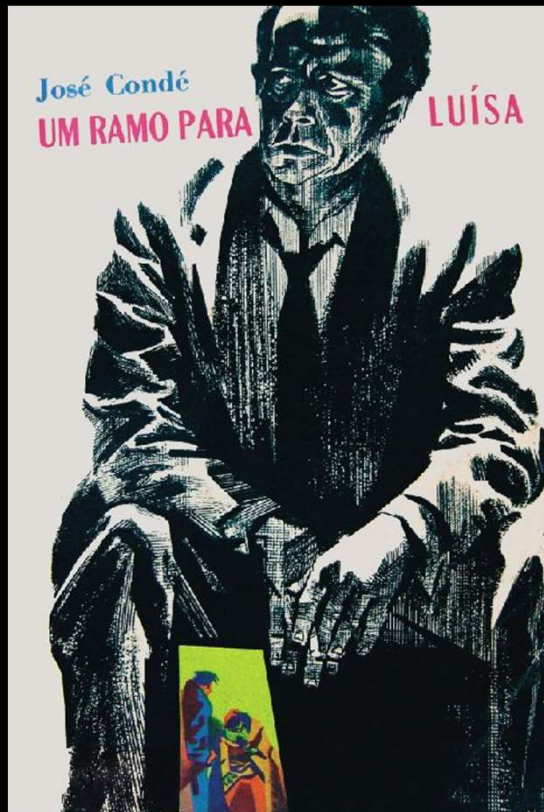
# Eugênio Hirsch



		Capas
Editora Civilização Brasileira	1959 – 1965	380
Museus do Mundo	1965 – 1969	36
Editora José Olympio	1970 – 1975	74 (4 década de 60)
Biblioteca Universal Popular - BUP	Década 60	52
Editora Globo de Porto Alegre		



## Capas - 1959

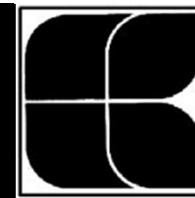


A tipografia nas capas de livros desenhadas por Eugênio Hirsch

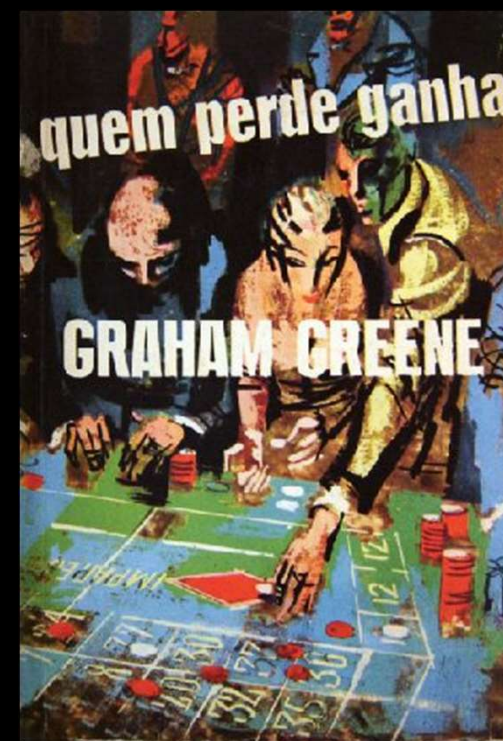
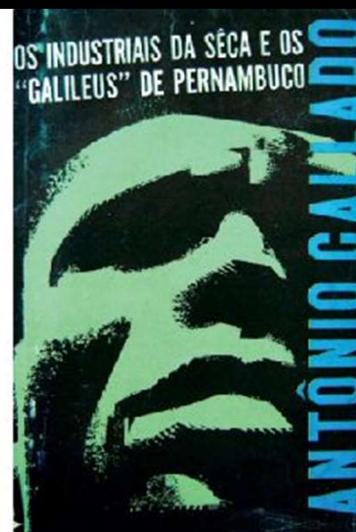
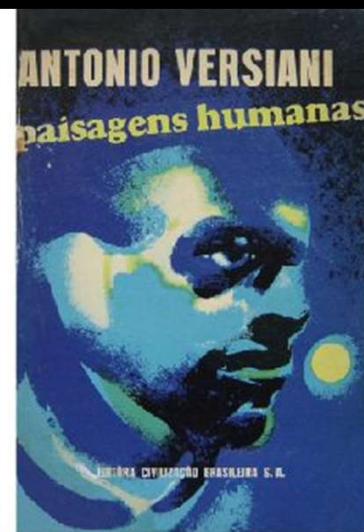
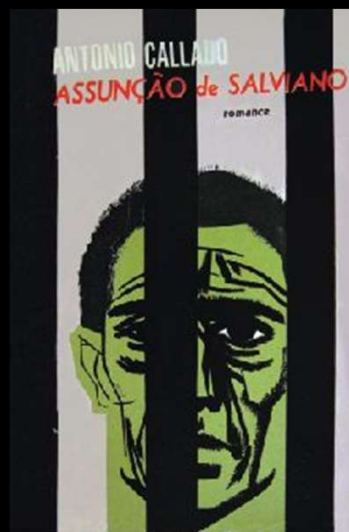


Design editorial, conceitos e processos: editora Civilização Brasileira (1959-1970)

# Capas - 1960



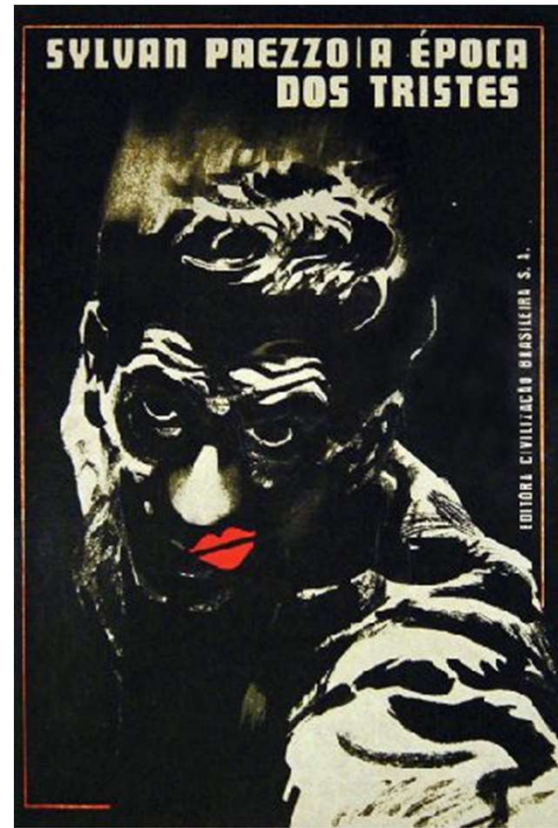
ecg



A tipografia nas capas de livros desenhadas por Eugênio Hirsch

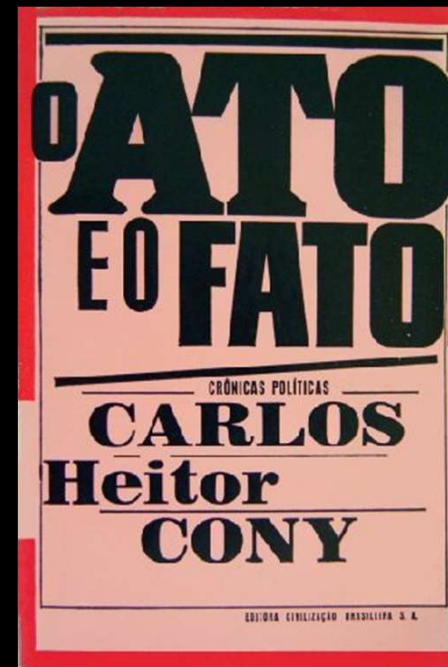
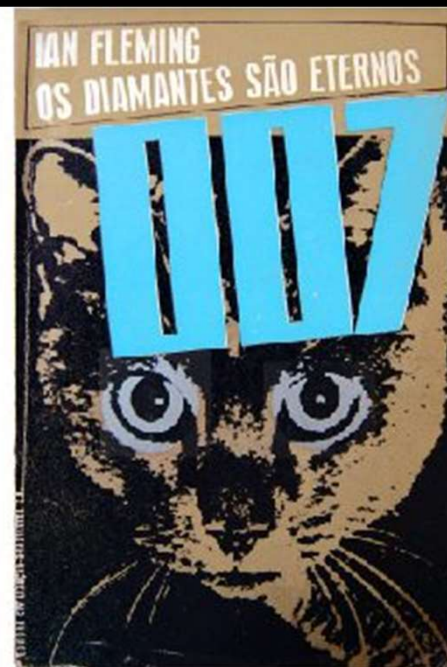
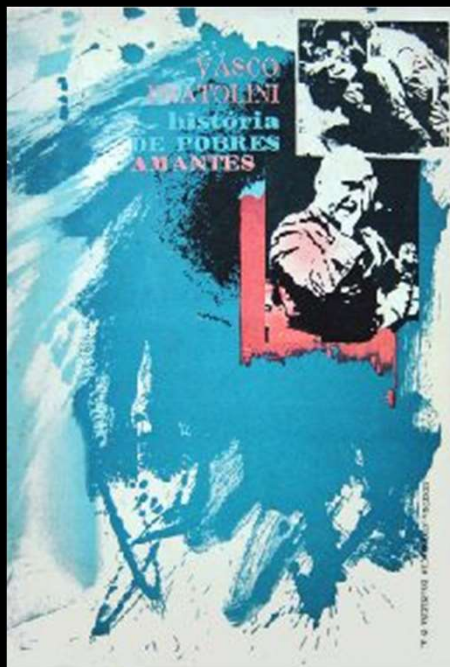
1965

---





# Recursos

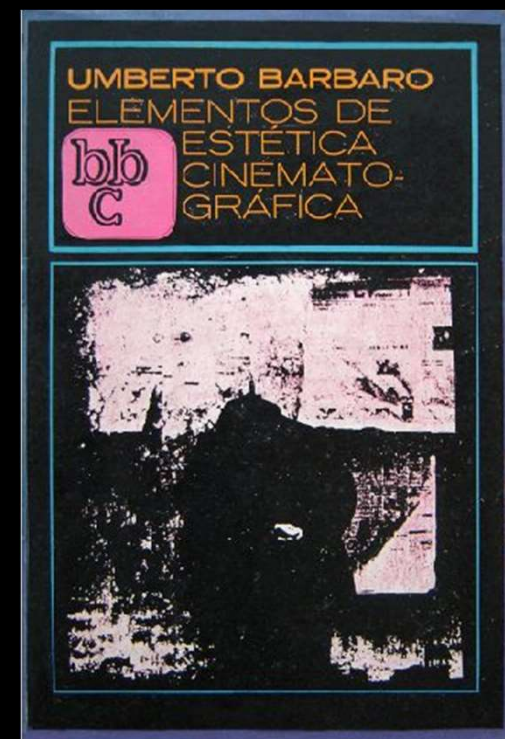
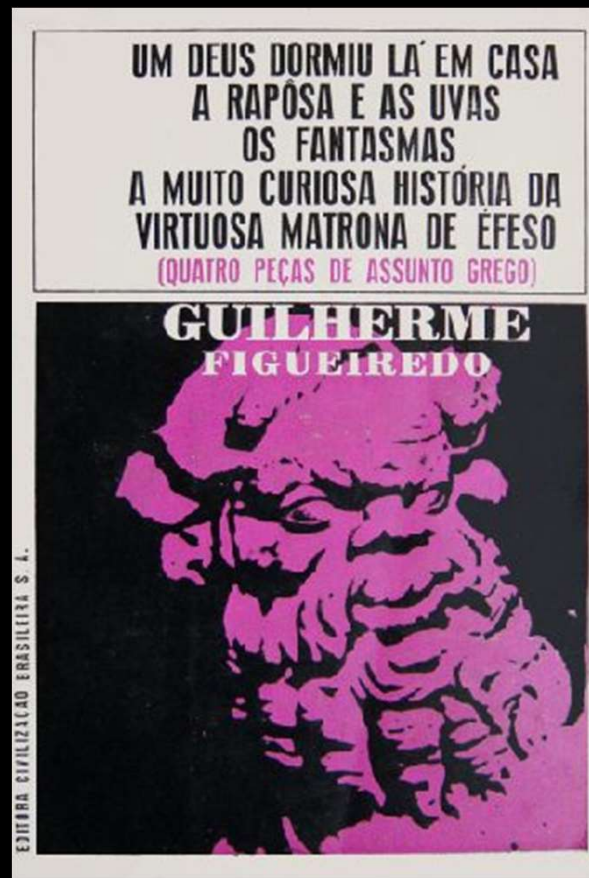
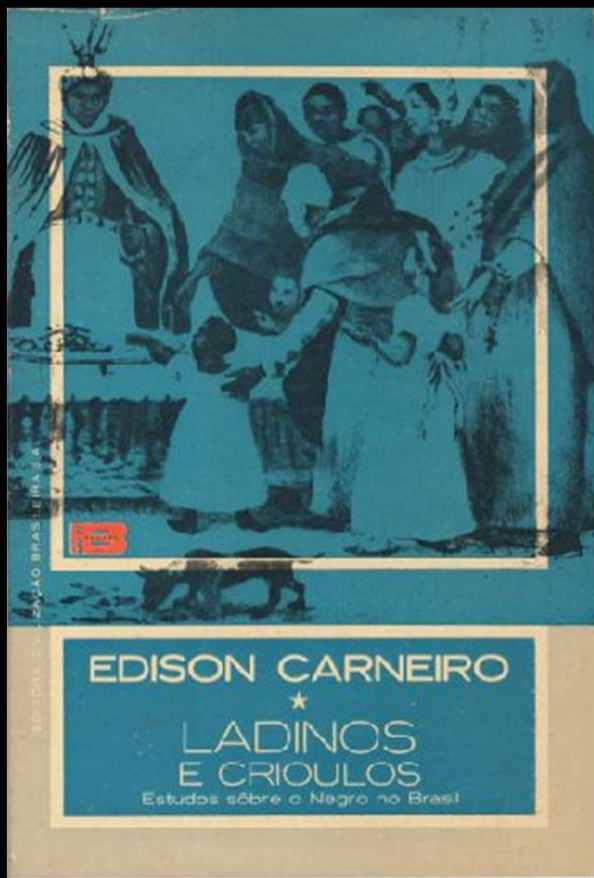


Fotografia - 1963, 1964 e 1965 - alto contraste

Tipografia - 1964



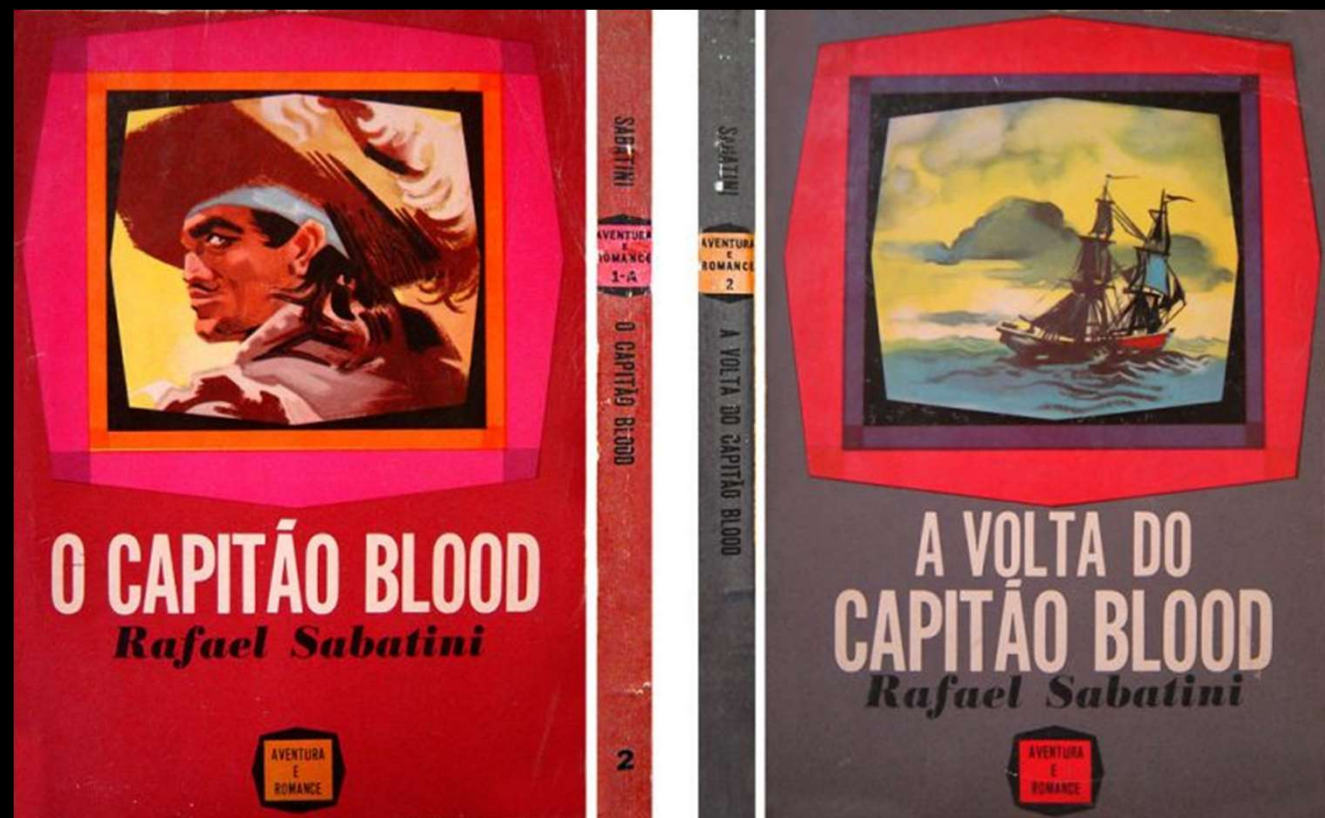
# Recursos



# Recursos



Lombadas da CB



Capas e lombadas de Eugênio Hirsch - 1962



# Recursos

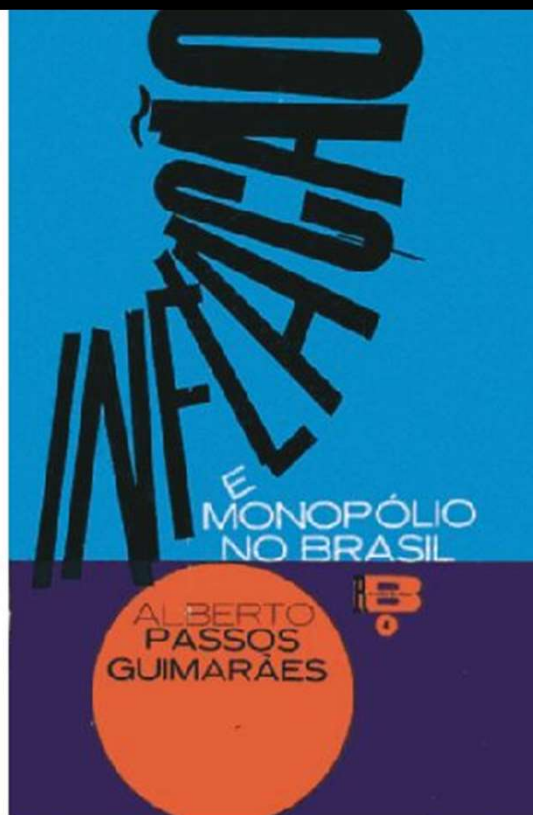
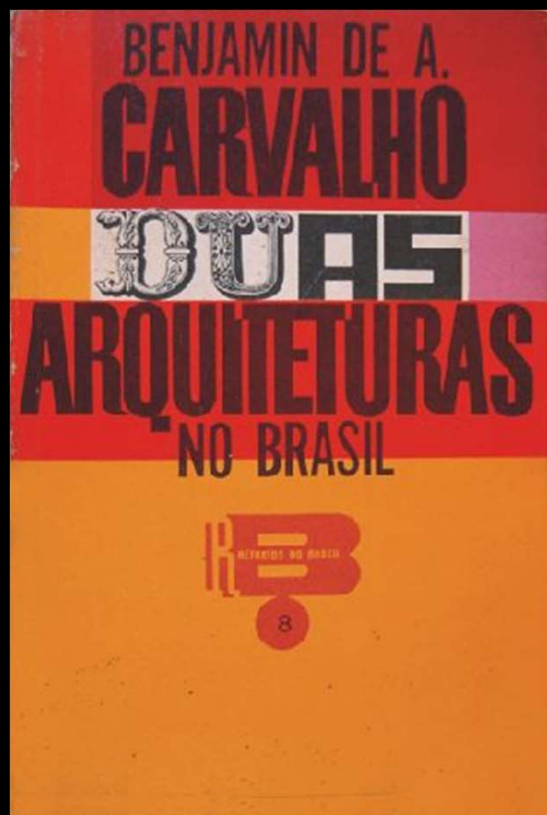


Lombadas de Eugênio Hirsch - 1963 e 1964



Lombadas de Marius Bern

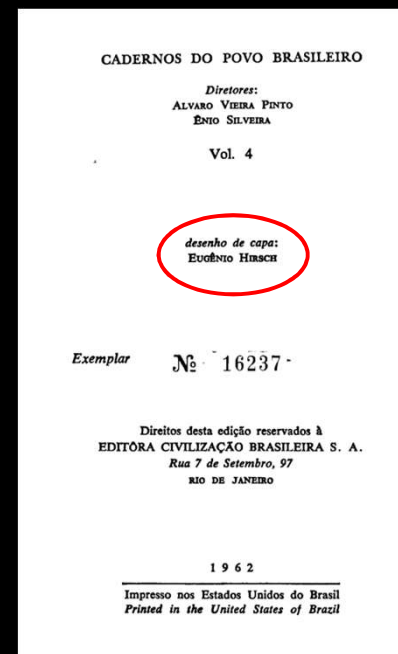
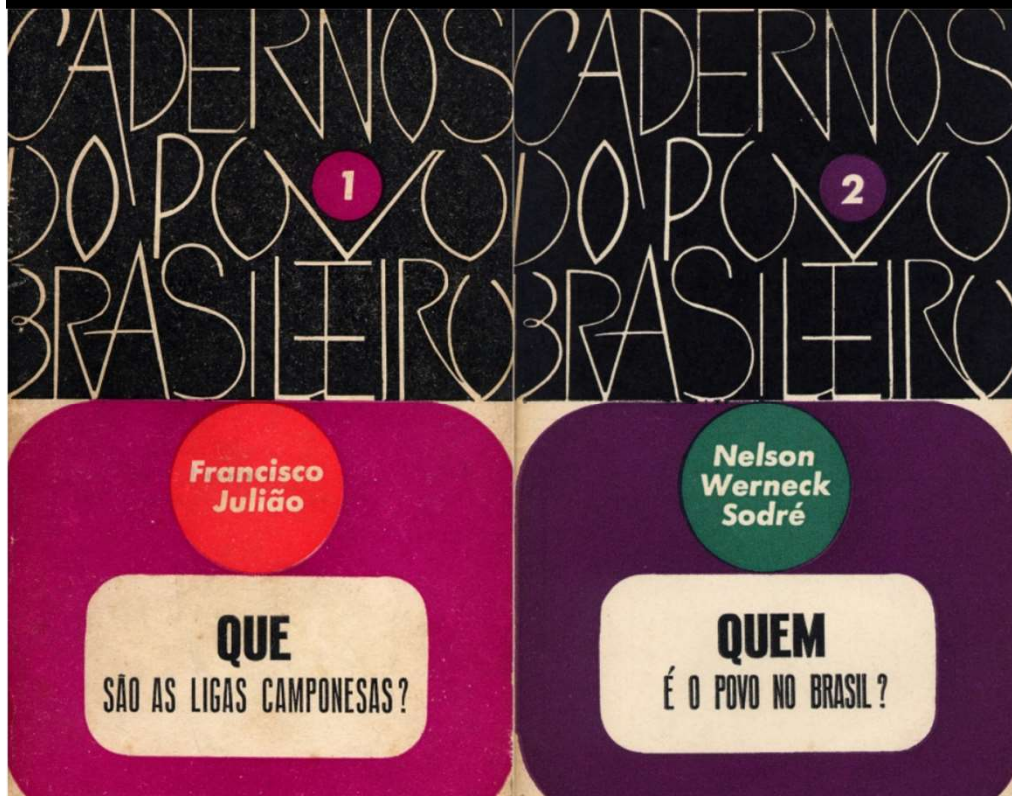
# Recursos



Desenho das letras ou composição da palavra faz menção ao conteúdo do livro - 1961 e 1963

Forma das letras - 1963

# Cadernos do Povo Brasileiro - 1962

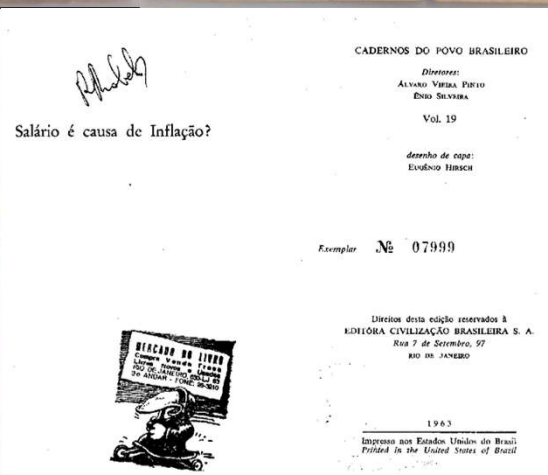
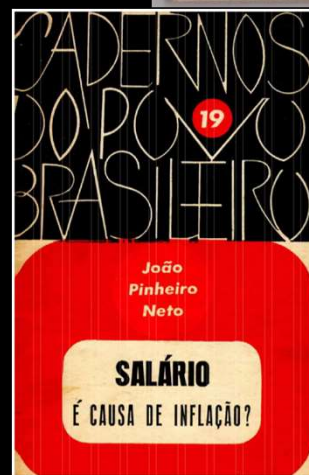
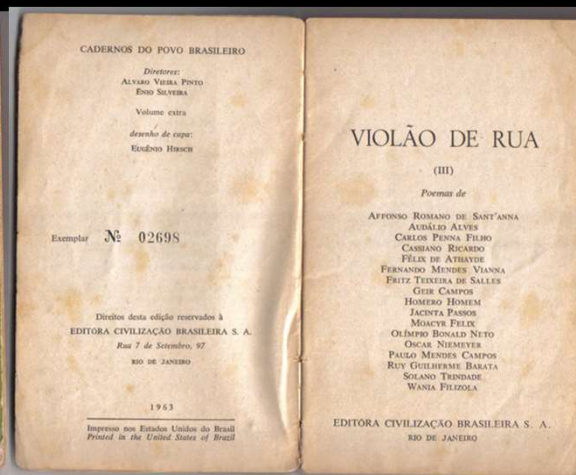
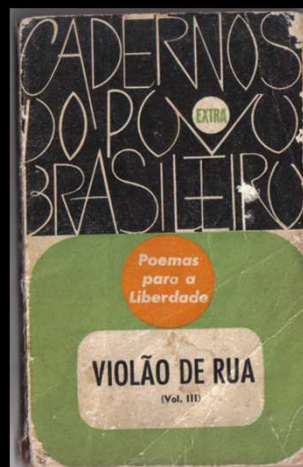
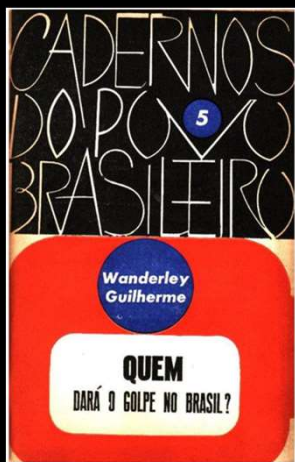


24 edições mais 4 extras, formato de bolso, número do volume posicionado na letra V e mudança de cores na metade inferior



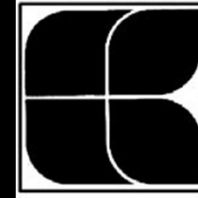


# Cadernos do Povo Brasileiro

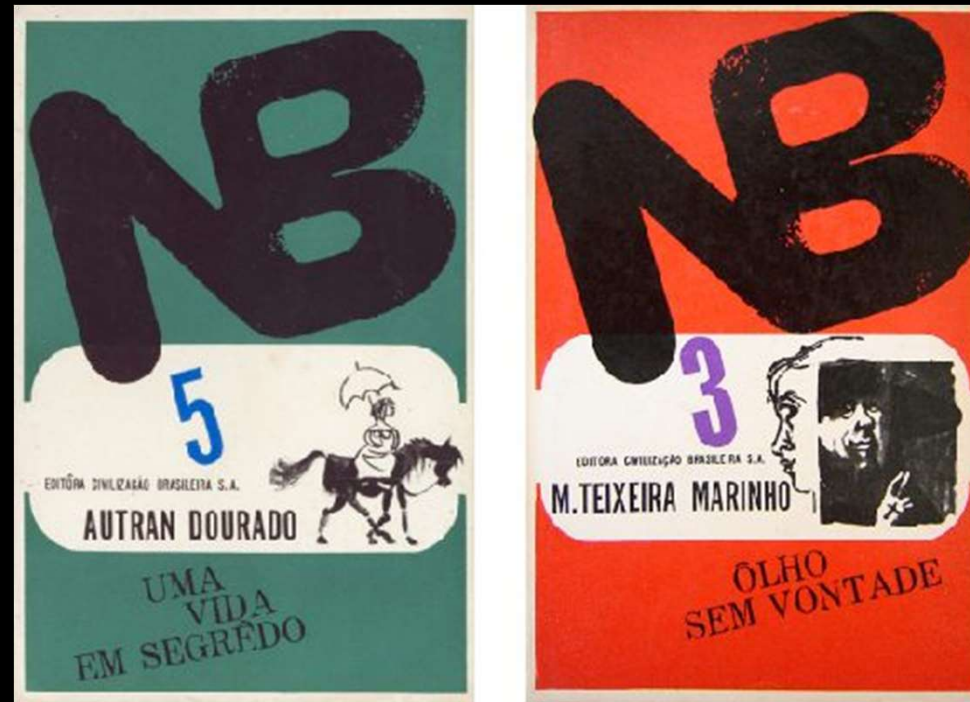


Ensaio sobre temas econômicos atuais e polêmicos

# Novelas Brasileiras - 1964



ecb



Em cada volume a marca é aplicada sobre fundo colorido

# Biblioteca Universal Popular - 1963

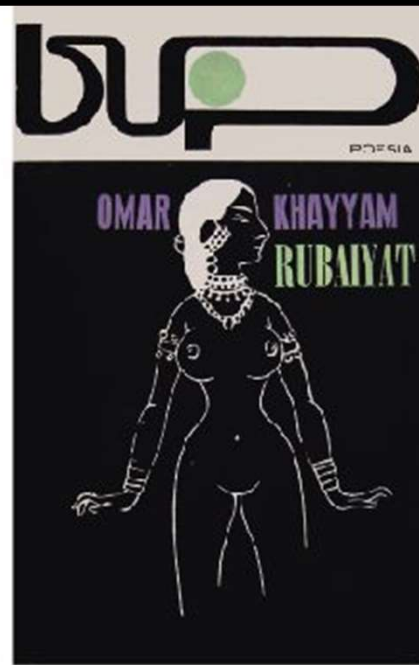
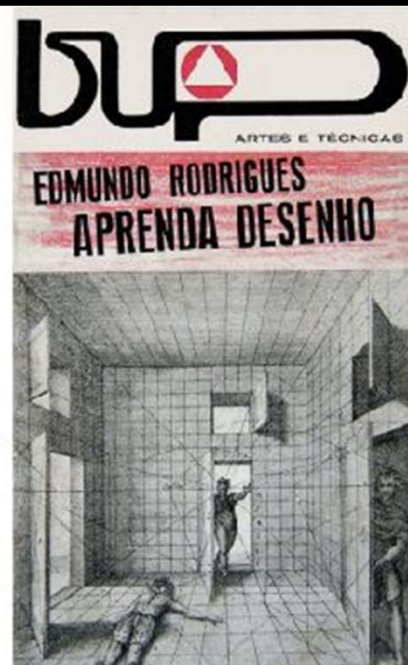


Diagrama fixo, edições não levam a assinatura da Civilização Brasileira na capa ou na página de rosto e eram impressos na Companhia Gráfica Lux; linha da coleção identificada pelo círculo

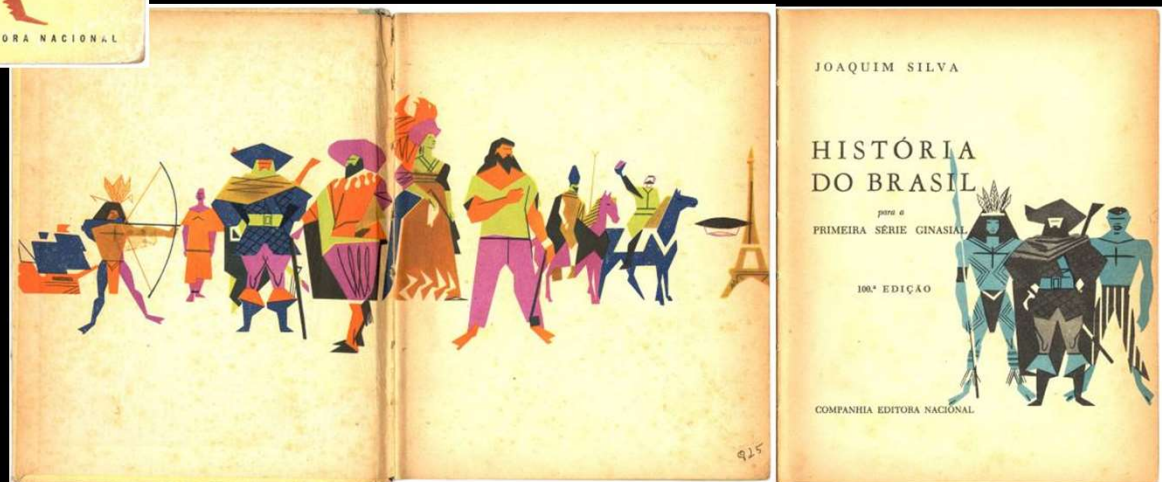
Lombadas padronizadas, com identificação da linha da coleção com o mesmo círculo da capa



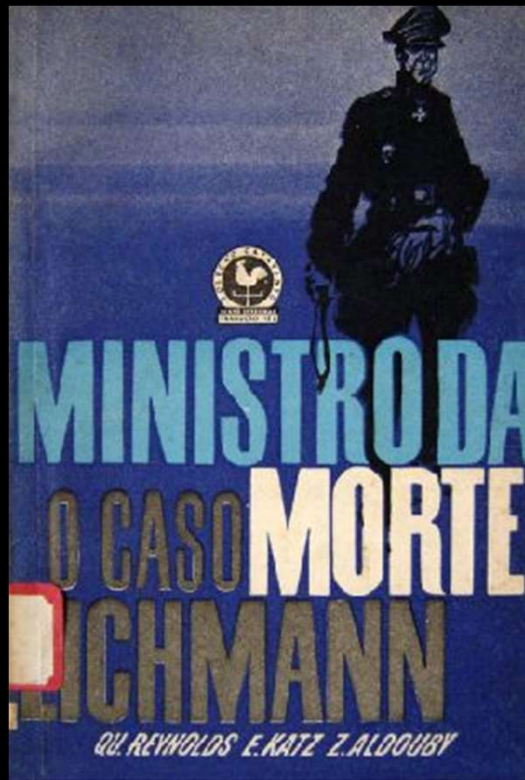
# Livros Didáticos



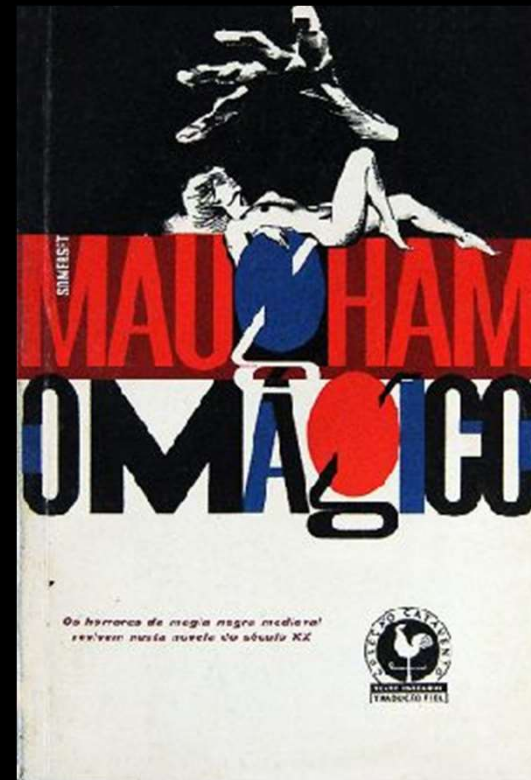
Joaquim Silva, *História do Brasil* - 1961.  
Capa, guarda e página de rosto



# Coleção Catavento



Editora Globo - 1961



Editora Globo - 1962

# Pif-Paf



**PIF PAF** **UM PONTO DE VISTA CARIOCV**

Diretor — Millôr Fernandes  
 Diretor Comercial — Yllen Kerr  
 Diretor de Arte — Eugênio Hirsch

Os pontos de vista expressos nesta revista, por mais disparatados, paradoxais, conflitivos ou estúpidos, são de absoluta responsabilidade da direção.

**PENSAMENTÃO** **Todo homem de bom senso aceita o mundo como ele é. Só os loucos tentam reformar o mundo. Portanto, todo progresso depende dos loucos.**

GEORGE BERNARD SHAW (Um Escritor Irlandês)

**como princípio:**

I / Estamos convencidos de que o pior da nossa Democracia é que ela acaba com os direitos dos cidadãos.

V / Os comunistas são contra o lucro. Nós somos apenas contra os prejuízos.

III / Este país não é um país de segundo mundo. É um país de primeiro mundo. É um país de terceira mão.

Diretores da Pif Paf: Millôr Fernandes, Yllen Kerr e Eugênio Hirsch - 1964

Idealizada por Millôr Fernandes, a revista *Pif Paf* é lançada dois meses após o Golpe Militar - em 21 de maio, em formato tipo tabloide, impressão colorida e 24 páginas por edição; sobrevive quatro meses e oito números publicados.

TEXTO E DESENHOS DE **MILLÔR FERNANDES**

**O Pif Paf** *Cada número é exemplar. Cada exemplar é um número.* **AGORA DIRETAMENTE DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR**

**CONFÚCIO DISSE:**

Quando um técnico vai tratar com imbecils deve levar um imbecil como técnico.

**HAI-KAI**

**Janeiro 1 1964**

AVISE EM JANEIRO ESTE ANO DURA UM ANO INTEIRO

10 argumentos básicos para torcer uma discussão a nosso favor, tirando o interlocutor de sua sólida posição:

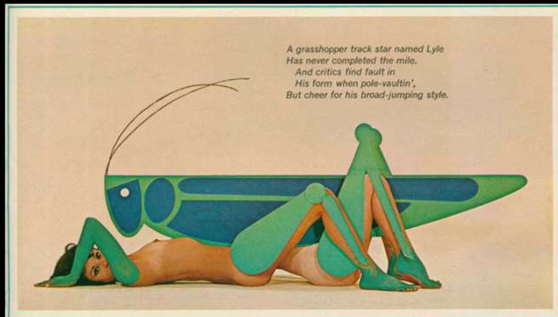
- 1) Acho que suas conclusões são perfeitamente discutíveis.
- 2) Você está enganado — as estatísticas provam o contrário.
- 3) Ora, as estatísticas não provam coisa alguma!
- 4) Confesso que também já pensei dessa maneira.
- 5) O sr. está sendo deliberadamente parcial.
- 6) Bem, essa é a sua maneira pessoal de ver as coisas.
- 7) Aparentemente o senhor está certo. Mas...
- 8) Mas está claro que o seu não é um ponto de vista científico.
- 9) Partindo dessa premissa chegaremos à conclusão que quisermos.
- 10) Só tenho uma coisa a dizer: acho-o um perfeito imbecil.

*Dizia o primeiro: Acabo de fundar o Clube dos Malandros e você vai entrar de sócio agora mesmo?*  
*Dizia o segundo: E que é que tenho de fazer para ser sócio?*  
*Dizia o primeiro: Nada. Pagas mil cruzeiros por mês e se algum dia alguém te arranjar trabalho nossos advogados te defendem.*

Seção O Pif Paf



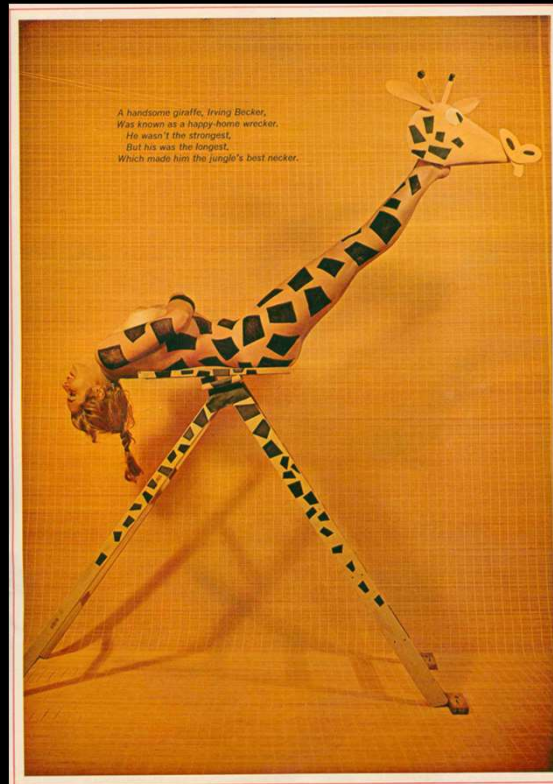
# Playboy - 1965



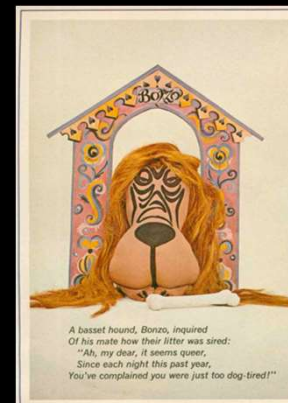
A grasshopper track star named Lyle  
Has never completed the mile.  
And critics find fault in  
His form when pole-vaultin',  
But cheer for his broad-jumping style.



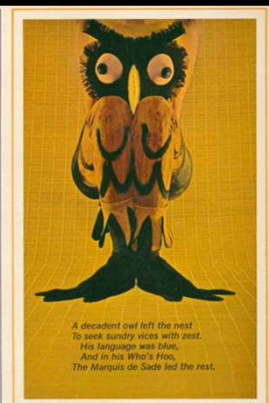
A demure Pekingese known as Lo-Wing  
Wears her hair very stylishly flowing.  
But her glory hirsute  
Doth discourage pursuit;  
Dogs can't tell if she's coming or going.



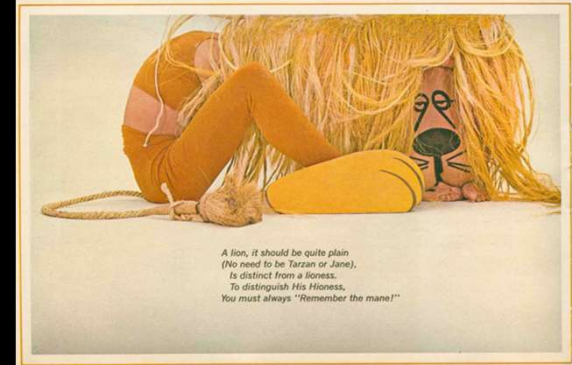
A handsome giraffe, Irving Becker,  
Was known as a happy-home wrecker.  
He wasn't the strongest,  
But his was the longest,  
Which made him the jungle's best necker.



A basset hound, Bonzo, inquired  
Of his mate how their litter was sired:  
"Ah, my dear, it seems queer,  
Since each night this past year,  
You've complained you were just too dog-tired!"



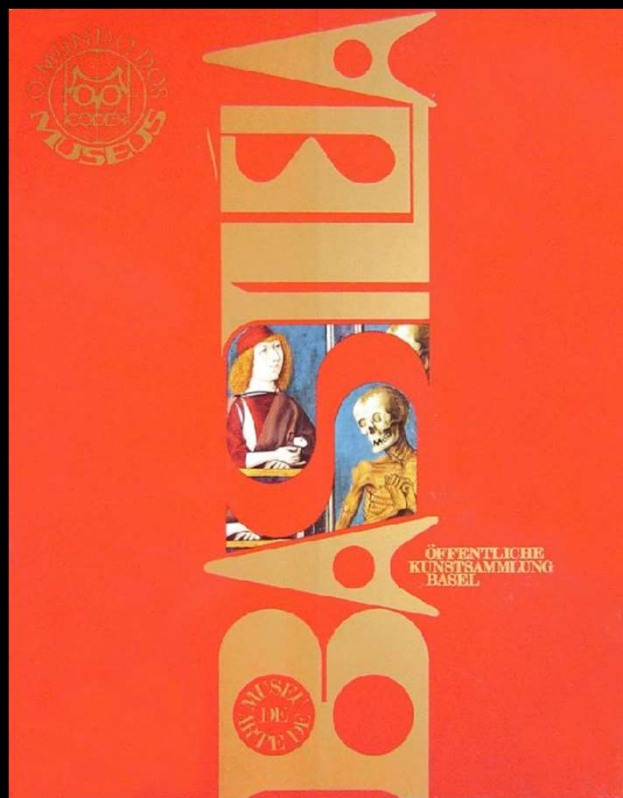
A decadent owl left the nest  
To seek sundry vices with zest.  
His language was blue,  
And in his Who's Who,  
The Marquis de Sade led the rest.



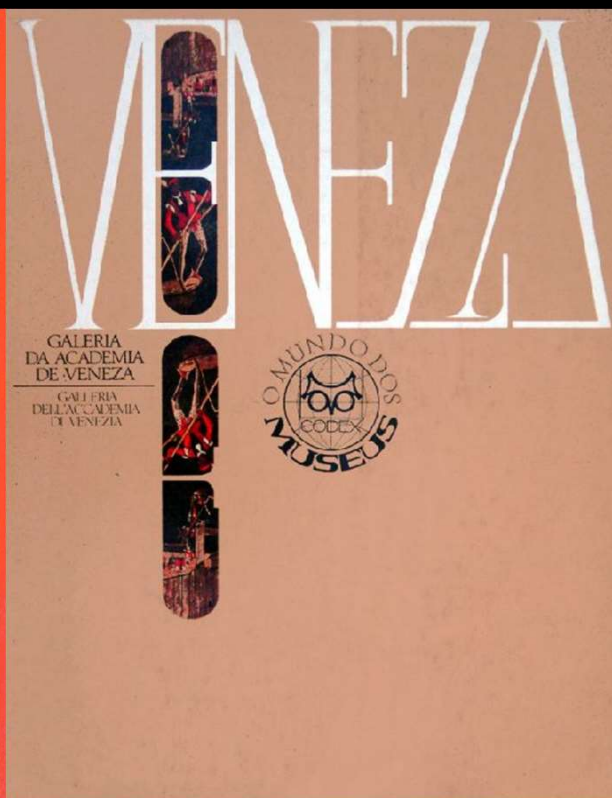
A lion, it should be quite plain  
(No need to be Tarzan or Jane),  
Is distinct from a lioness.  
To distinguish His Hioness,  
You must always "Remember the mane!"

Fotógrafo - Playboy

# Coleção Museus do Mundo



Editora Codex - 1967

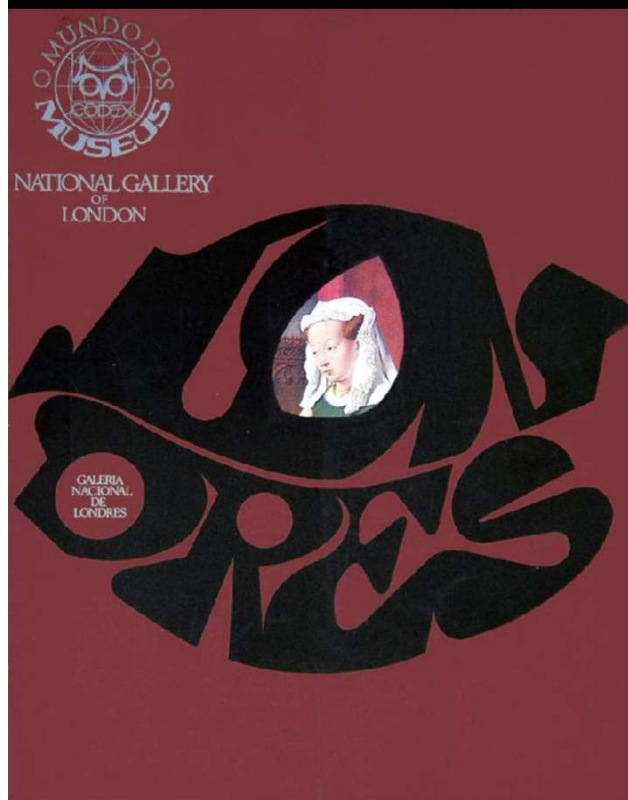


Diretor artístico da coleção El Mundo de los Museos, com 36 volumes - Madri - 1965 a 1969

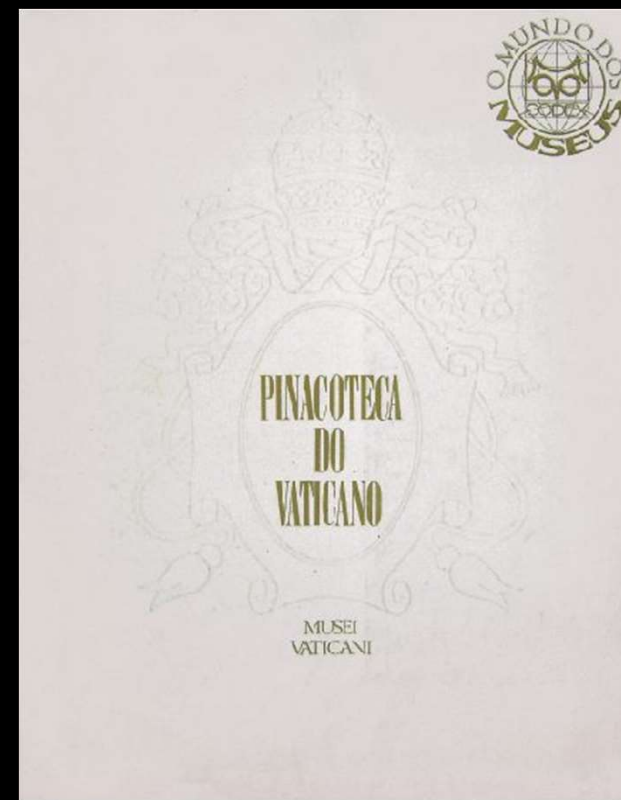
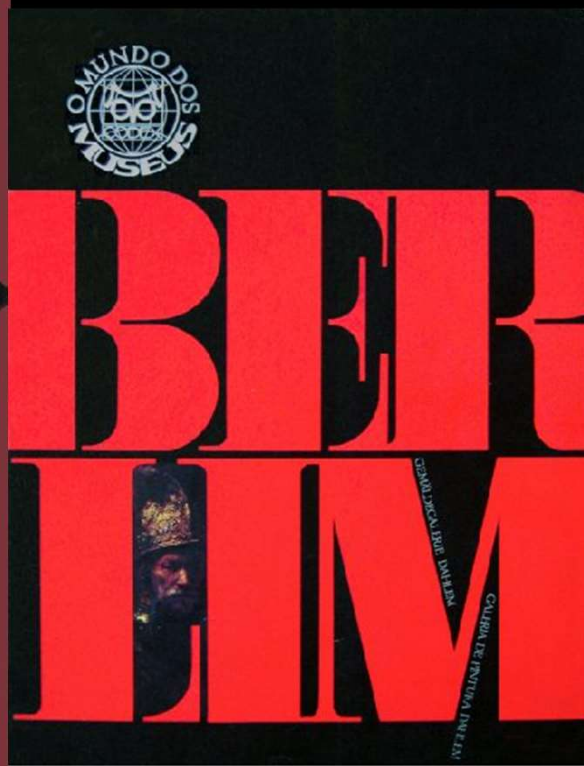


Editora Codex - 1968

# Coleção Museus do Mundo



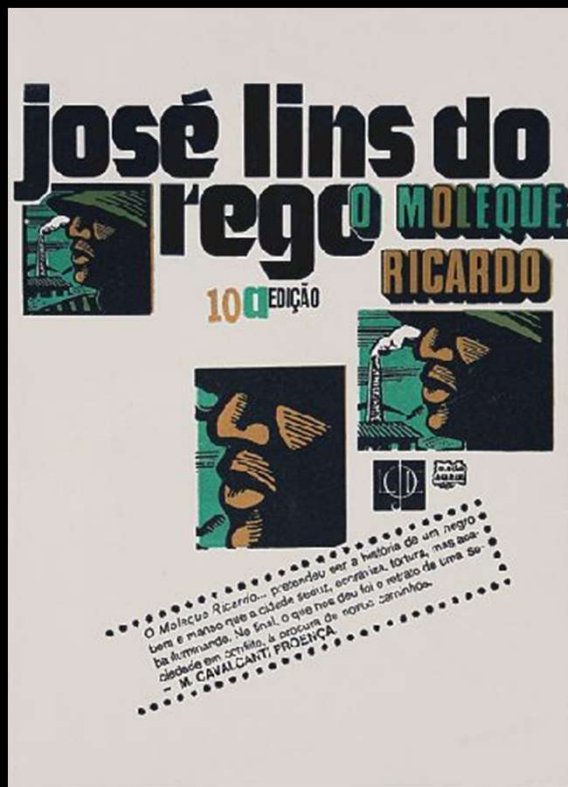
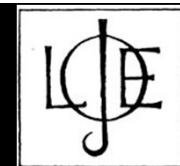
Editora Codex - 1968



Brasão em relevo, sem estímulos visuais e tipos dourados



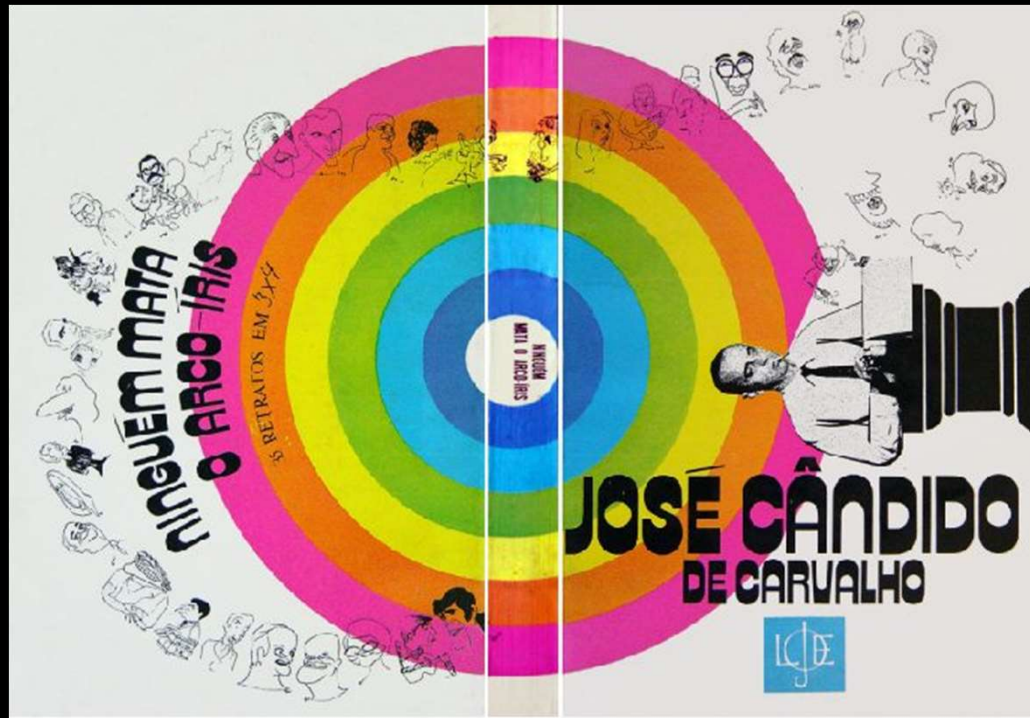
# Retorno ao Brasil



Livraria José Olympio Editora - 1970 -  
montagem com desenhos de Santa Rosa

Livraria José Olympio Editora - 1974 -  
desenho de Zélia Suassuna

# Retorno ao Brasil



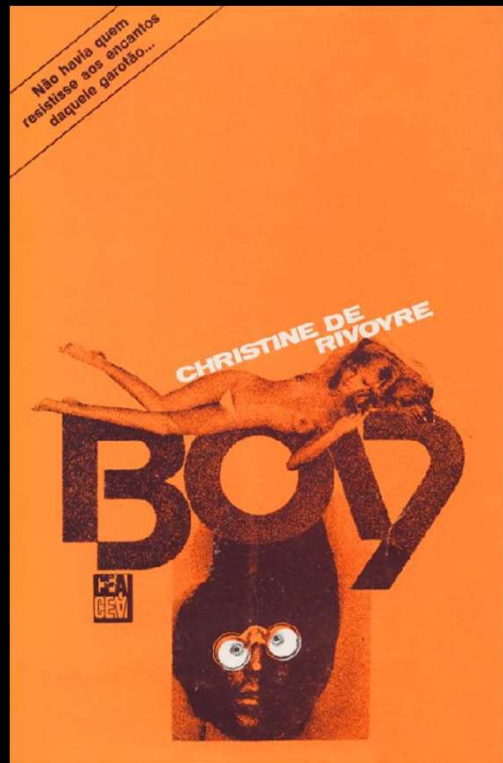
Livraria José Olympio Editora - 1972 -  
quarta capa, lombada e capa



Livraria José Olympio Editora - 1972 -  
quarta capa, lombada e capa



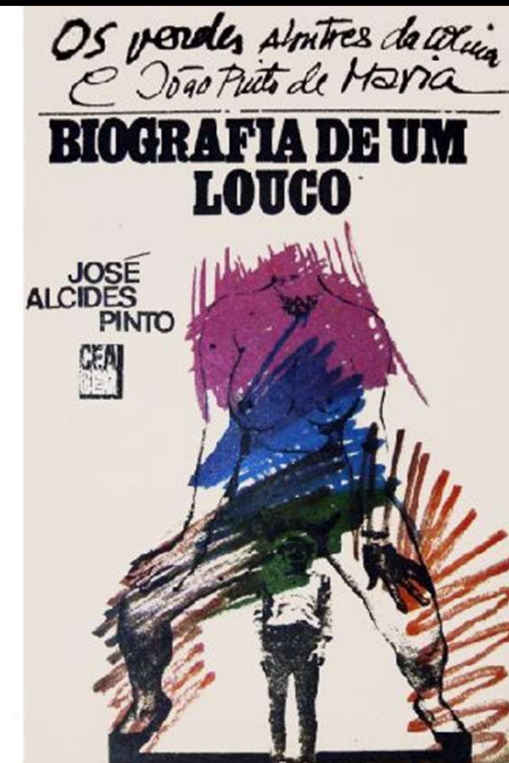
# Retorno ao Brasil



Companhia Editora Americana (CEA) - 1975



Companhia Editora Americana (CEA) - 1975



Companhia Editora Americana (CEA) - 1974

“O aspecto do moderno livro brasileiro, de qualquer editora, ajusta-se basicamente ao estilo adotado pela Civilização Brasileira em meados da década de 1960. As capas passaram a ser desenhos ocupando toda a altura e largura do volume, em quatro cores, quase sempre com o registro do devido crédito ao artista no verso da página de rosto. [...] De muitas maneiras, as inovações representaram um rompimento final com padrões e práticas oriundos da França e a adoção de métodos norte-americanos ” (Hallewell, p. 598).

“Suas capas eram muito vigorosas. Ele dizia assim: **‘Não vim para agradar, vim para agredir’**. Agredir no sentido visual. Ele era um criador e chamou muita atenção ” (Ênio Silveira).

USP



<b>Dedalus</b>	<b>Eugenio Hirsch</b>	<b>Ed. Civilização Brasileira</b>
<b>Todos</b>	57	
<b>Editora</b>		1248
<b>Todos e Editora</b>		2
<b>Museu Republicano</b>	8	545
<b>Coleção Edgard Carone</b>	515	

**SEM POESIA O HOMEM É APENAS UM ANIMAL**

**O CORONEL DE MACAMBIRA** - Bunda meu boi, Joaquim Cardoso.  
A realidade humana e social do Nordeste em versos de uma língua. A mensagem de um poeta ligado à vida grande que dá para brasileiros de fora.

**CANTIGAS DE ACORDAR MULHER** - Gierl Campion.  
Oliveira tem de um poeta que faz as relações entre homem e mulher. Uma líria que exalta a mulher como ser humano e companheira do homem. Ilustrações de Eugênio Irujo.

**FOLHAS DE RELVA** - Vivian Stammers.  
Versos de prosa de Cezimbra e da África, da Rússia e da Índia, da democracia americana e da vida livre. Uma líria de descobertas sobre o mundo, sobre o Brasil, o Estado, o Trabalho de São Paulo. Ilustrações de Gierl Campion.

**CANTO AO MEIO** - Mauro Motta.  
Folhas de poesia universal ou com alegria e semelhança de todos por seu toque de realismo negro. O grande e sereno sentimento humano extraordinário de reunião no brevemente para ratificar essa mensagem. Esta revista é um veículo de informação e debate.

**Cr\$ 1.500**      **Cr\$ 1.500**      **Cr\$ 2.000**      **Cr\$ 1.500**

À VENDA EM TODAS AS BOAS LIVRARIAS DO PAÍS  
**EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S.A.**  
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL - RUA 7 DE SETEMBRO, 97 - RIO DE JANEIRO - G.B.

**REEMBOLSO POSTAL**

ATENDE-SE A PEDIDOS PELO

NA HORA EM QUE OS **ESTADOS UNIDOS** desrespeitam a **CARTA DA OEA** surge a nova revista da **EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S.A.**

**POLÍTICA EXTERNA INDEPENDENTE**

**ARTIGOS E COMENTÁRIOS DE RELEVANTE CONTEÚDO E SIGNIFICADO:**

- Uma política externa própria e independente, de **JOSE HONORIO RODRIGUES** — Independência Politécnica, de **TRISTÃO DE ATHAYDE**, Da Organização Internacional, de **ANTONIO HOUAISS** — Sítio 1 ésis equivocadas sobre América Latina, do prof. mexicano **RODOLFO STAIVENHAGEN** — O sistema Interamericano contra a América Latina, de **PAULO FRANCIS AZEVEDO RODRIGUES** — Proposições para a criação da América Latina, de **FELIPE HERRERA, CARLOS SANZ** del mercado comum latino-americano, por **FELIPE HERRERA, CARLOS SANZ** de **SANTAMARIA: JOSÉ ANTONIO MAYOBE e RAUL PREBISCH**.
- Estudos e pesquisas - Documentos - Notas e comentários - Resenhas e livros - resenhas e revistas.

**1º número à cobertura do panorama Interamericano. Atual, palpitante lançado na hora em que os Estados Unidos invadem a REPÚBLICA DOMINICANA, e a II Conferência Extraordinária Interamericana brevemente se reunirá no Rio de Janeiro. Talvez para ratificar essa mensagem, esta revista é um veículo de informação e debate.**

**Preço: Cr\$ 2.000**

À VENDA NAS BOAS LIVRARIAS DE TODO O CONTINENTE

**EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S.A.**

RUA 7 DE SETEMBRO, 97 - RIO DE JANEIRO (G.B.)

Logo depois de editado o Ato Institucional, instrumento de violência jurídica com que a um tempo se armavam e se defendiam os autores intelectuais ou materiais do golpe de abril de 1964, começaram a ser divulgadas as listas contendo nomes de figuras da vida pública brasileira que o chamado Alto Comando Revolucionário decidia punir por antecipação, cassando-lhes mandatos conferidos pelo povo ou suspendendo-lhes por dez anos seus direitos políticos. Na segunda dessas listas figurava o nome do editor Enio Silveira que — como 485 outros cidadãos — fôra assim “julgado” e punido sem qualquer direito de defesa.

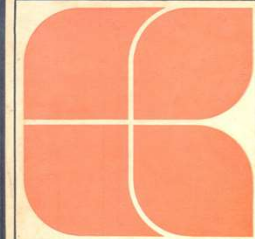
**INVESTIGAÇÕES E DEBATES SÔBRE UM “DELITO DE OPINIÃO”**

Em 15 de junho de 1964, às 9 horas da manhã, o editor é procurado em seu escritório, pelo Major MOACIR VÉRAS, que lhe faz a entrega de dois ofícios, ambos relacionados com o Inquérito Policial-Militar que, sob a direção daquele oficial do Exército, vinha de ser instaurado sôbre as atividades da Editora Civilização Brasileira. Um desses ofícios, pelo que tem de grotesco, merece ser transcrito aqui:

“De acôrdo com a Delegação de Podêres n.º 434 que me foi conferida pelo Exmo. Sr. Marechal R-1 ESTEVÃO TAURINO DE REZENDE NETTO, determino a essa Empresa que, a partir do dia 15 do corrente, às 09,00 horas, seja colocado à minha disposição, inicialmente, o seguinte material e instalações:

- 1 (uma) sala independente, se possível com telefone;
- 1 (uma) mesa c/gavetas e 4 (quatro) cadeiras;
- 1 (uma) máquina de escrever;
- 200 (duzentas) Fls. de papel tipo ofício;
- 200 (duzentas) Fls. de papel cópia;
- 50 (cinquenta) envelopes tipo ofício;
- 200 (duzentas) Fls. de papel rascunho;
- 5 (cinco) pastas classificadoras;





revista  
civilização  
brasileira

15

Ncr\$ 3,00



AMÉRICA-LATINA,  
O PRÓXIMO VIETNÃ?  
John Gerassi

O CAPITALISMO:  
SEM NOVOS MÉTODOS DE AÇÃO  
Maria Yedda Linhares

DIALÉTICA DA MORAL  
E MORAL DA DIALÉTICA  
Karel Kosik

DEBATE SOBRE  
A POLÍTICA ECONÔMICA  
DO GOVERNO CASTELO BRANCO



OLHE ONDE PISA, NEGRO  
DE ROMEU SILVEIRA



revista  
civilização  
brasileira

17

Ncr\$ 3,00



A AMAZÔNIA EM FOCO  
A. P. Jacobina e  
Tácio L. R. de Freitas

HEGEMONIA BURGUESA E  
INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA  
Fernando Henrique Cardoso

COLONIALISMO POR  
DENTRO E POR FORA  
André Gorz

AS METAMORFOSES DE  
OSWALD DE ANDRADE  
Mário da Silva Brito



VIETNÃ  
EUA  
CULPADOS  
DE GENOCÍDIO

Jean-Paul Sartre

TRIBUNAL INTERNACIONAL DE CRIMES DE GUERRA

Processo:

CRIMES DE GUERRA NO VIETNÃ

Promotor:

BERTRAND RUSSELL

Testemunha chave:

VOÇÊ



Fogo a destruir aldeias;  
prisioneiros torturados e mutilados;  
crianças e velhos consumidos  
pelo napalm;  
jovens arrastados pela floresta  
como animais caçados;  
milhares e milhares de bombas  
despejadas sobre hospitais,  
indústrias, plantações, florestas,  
escolas, rios e pontes  
- em face a tudo isto é que  
VOÇÊ está convocado a depor.

Editôra Paz e Terra  
distribuição da Editôra CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S/A

ecb



revista  
civilização  
brasileira

NÃO DEIXE DE LER:

A DISSEMÂNTICA DE ARRUÍ - M. Cavalcanti Proença | PERSONALIDADES DA VIDA PÚBLICA  
NACIONAL RESPONDEM A UM QUESTIONÁRIO DE ILEB | Marechal Eurico Gaspar Dutra,  
Governador Arthur César Ferreira Reis, General Pary Constantino Benvicenzo, General Olimpio  
Mourão Filho, Dom Jorge Marcos de Oliveira, Magalhães Pinto, Deputados Federais Djalma de  
Andrade, Hermógenes Príncipe, Saturnino Braga, Niam Iton Nogueira e Aronson Aronson Filho |  
TEMPOS DE GOULART - Paulo Franco | INFLAÇÃO BRASILEIRA E POLÍTICAS DE  
ESTABILIZAÇÃO - Jairo Siqueira | OITTO E AS LIMITAÇÕES TECNOLÓGICAS DA SCIENCE-FICTION -  
J. C. Quartim Barbosa | TORRÃO E OS VAGABUNDOS - Carlos Hator Cony | POEMAS de  
Thiago de Mello, Raul B. Lopes e Luis Pires de Castro | DA JUDITH À REVOLUÇÃO - Pierre  
Furter | O A VIDA DE GRAMSCI - Otto Maria Carpeaux | A ROSA DO CINEMA NOVO - Pier  
Paolo Pasolini | O ESTADO E MASSAS NO BRASIL - Francisco C. Werfion | O PROBLEMA DE  
ESTÉTICOS NUMA SOCIEDADE DE MASSA - Ferreira Guller | O A ESTABILIDADE DOS  
TRABALHADORES, SUA EVOLUÇÃO NO BRASIL

7

Cr\$ 3.000

RCB: 15 e 17 capas, 17 contracapa, 7 4. capa

**POR QUE O DIÁLOGO DO NOSSO TEMPO É O DO CRISTIANISMO COM O MARXISMO?**



Podem católicos e marxistas conviver e lutar lado a lado pela construção de uma sociedade mais justa? A resposta a esta pergunta crucial do mundo de hoje está no livro **DIÁLOGO PÔSTO À PROVA**.  
Diversos autores  
Um dos mais aprofundados debates entre comunistas e católicos na busca de uma eventual coincidência a respeito do homem.  
PREÇO: NC\$ 12,00



**A REPÚBLICA COMUNISTA E CRISTÃ DOS GUARANIS**  
de Clóvis Lugon  
Como um apaixonado romance, este livro descreve os 150 anos da primeira tentativa de vida comunista na América, promovida pelos jesuítas.  
PREÇO: NC\$ 14,00

Lançamentos da **PAZ E TERRA** Distribuição exclusiva da **CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA**  
Rua 7 de Setembro, 97 - Rio de Janeiro - GB  
Atende-se a pedidos pelo reembolso postal

**TROTSKI**  
Um profeta do nosso tempo



A monumental obra de Isaac Deutscher sobre a vida de Trotski, apresentada em três volumes com mais de 1.000 páginas, ricamente ilustrados.

**TROTSKI**  
**O Profeta Armado**  
(1.º Volume)

Relata o período de 1878 a 1921, do nascimento do grande revolucionário a tomada do poder pelos bolcheviques e a guerra civil, particularmente a revolução de 1905, a revolução de fevereiro de 1917 e a insurreição de outubro, a formação do poder soviético e a criação do exército vermelho.

**TROTSKI**  
**O Profeta Desarmado**  
(2.º Volume)

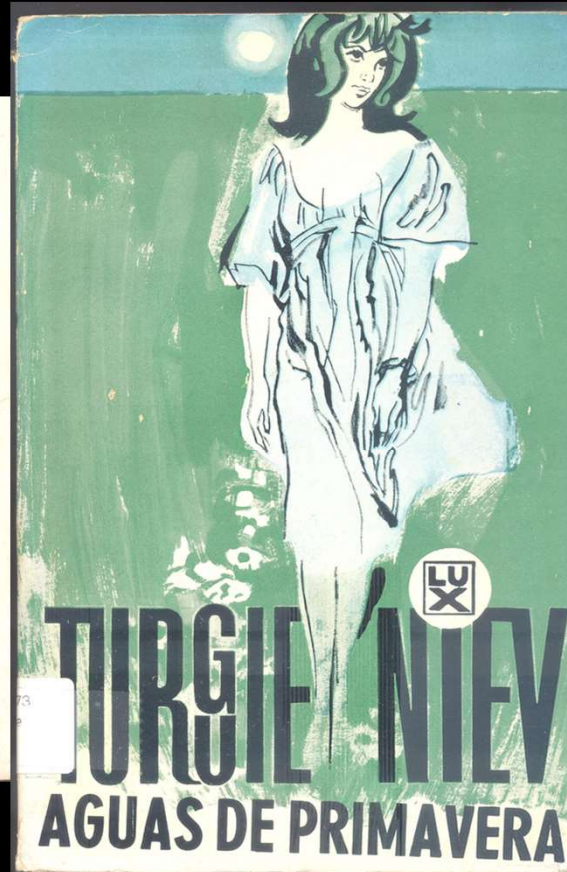
Focaliza o período de 1921 a 1929. A instauração da Nova Política Econômica, a morte de Lenin e o desencadeamento da luta pelo controle do Partido Bolchevique, que culminou com a vitória de Stálin sobre o seu maior adversário e a expulsão de Trotski do território soviético.

**TROTSKI**  
**O Profeta Banido**  
(3.º Volume)

A vida de Trotski no exílio, do período da ilha de Práskop, na Turquia, ao seu brutal assassinato no México. É o relato dos anos mais difíceis da vida do líder soviético, também os mais heróicos e os mais felizes, dos anos em que ele escreveu seus mais importantes trabalhos revolucionários.



**CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA**  
Rua 7 de Setembro, 97 - Rio de Janeiro - GB  
Atende-se a pedidos pelo reembolso postal



Ivan Serguichievitch Turguêniev

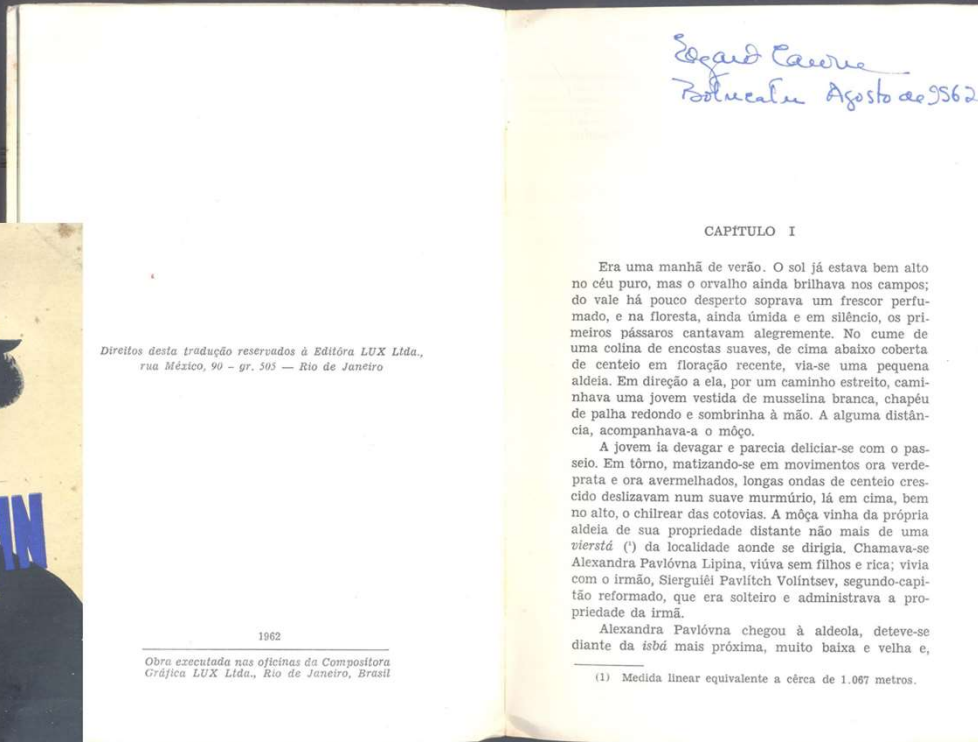
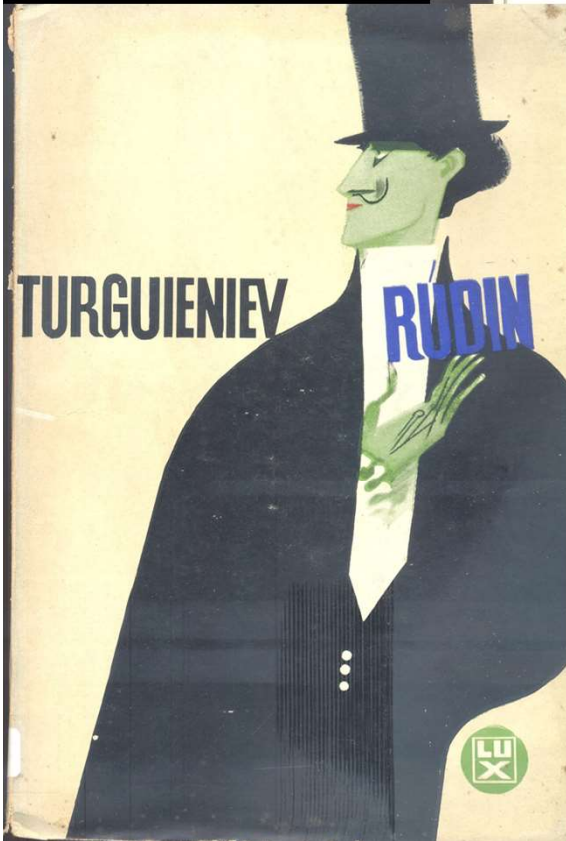
**ÁGUAS DE PRIMAVERA**

Tradução direta do original russo  
Ruy Fungia de Brito



Editora **LUX** Ltda





Edgard Casore  
Botucatu Agosto de 1962

CAPITULO I

Era uma manhã de verão. O sol já estava bem alto no céu puro, mas o orvalho ainda brilhava nos campos; do vale há pouco desperto soprava um frescor perfumado, e na floresta, ainda úmida e em silêncio, os primeiros pássaros cantavam alegremente. No cume de uma colina de encostas suaves, de cima abaixo coberta de centeio em floração recente, via-se uma pequena aldeia. Em direção a ela, por um caminho estreito, caminhava uma jovem vestida de musselina branca, chapéu de palha redondo e sombrinha à mão. A alguma distância, acompanhava-a o moço.

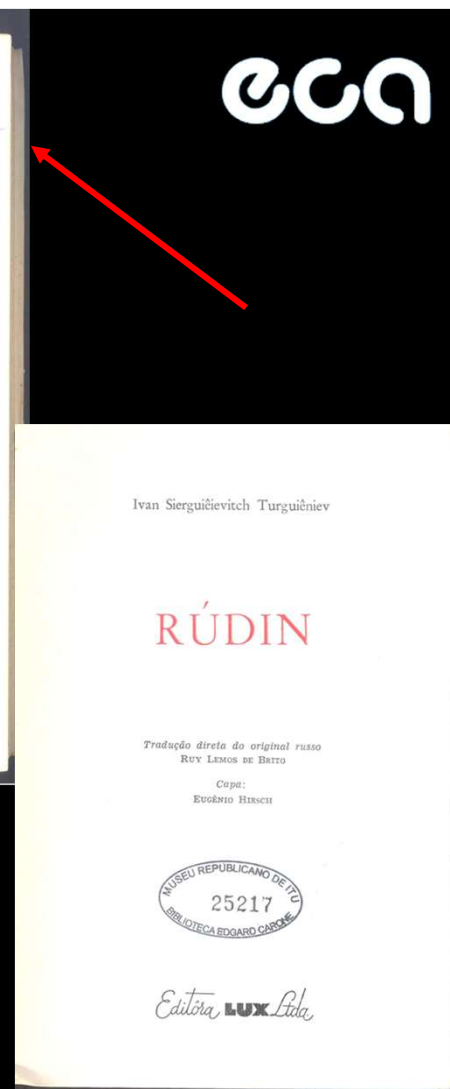
A jovem ia devagar e parecia deliciar-se com o passeio. Em torno, matizando-se em movimentos ora verde-prata e ora avermelhados, longas ondas de centeio crescido deslizavam num suave murmúrio, lá em cima, bem no alto, o chilrear das cotovias. A moça vinha da própria aldeia de sua propriedade distante não mais de uma *vierstá* (\*) da localidade aonde se dirigia. Chamava-se Alexandra Pavlóvna Lipina, viúva sem filhos e rica; vivia com o irmão, Sierguíei Pavlíitch Volintsev, segundo-capitão reformado, que era solteiro e administrava a propriedade da irmã.

Alexandra Pavlóvna chegou à aldeola, deteve-se diante da isbá mais próxima, muito baixa e velha e,

(1) Medida linear equivalente a cerca de 1.067 metros.

Direitos desta tradução reservados à Editora LUX Ltda.,  
rua México, 90 - gr. 505 - Rio de Janeiro

1962  
Obra executada nas oficinas da Compositora  
Gráfica LUX Ltda., Rio de Janeiro, Brasil



EGG

Ivan Sierguíeievitch Turguêniev

RÚDIN

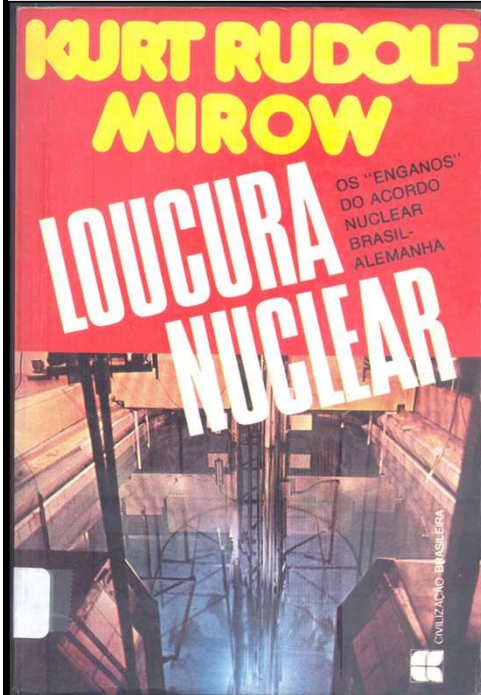
Tradução direta do original russo  
RUY LEMOS DE BRITO

Cape:  
EUGÊNIO HIRSCH

MUSEU REPUBLICANO DE TIPOGRAFIA  
25217  
BIBLIOTECA EDGARD CASORE

Editora LUX Ltda.

Rúdin: capa, marca de proveniência, rosto

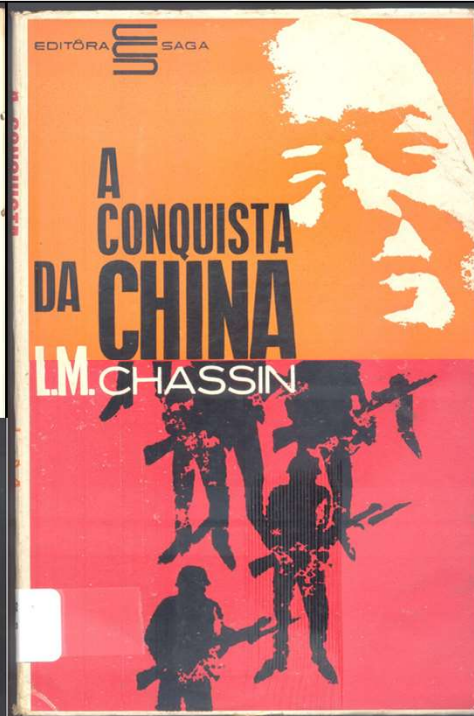
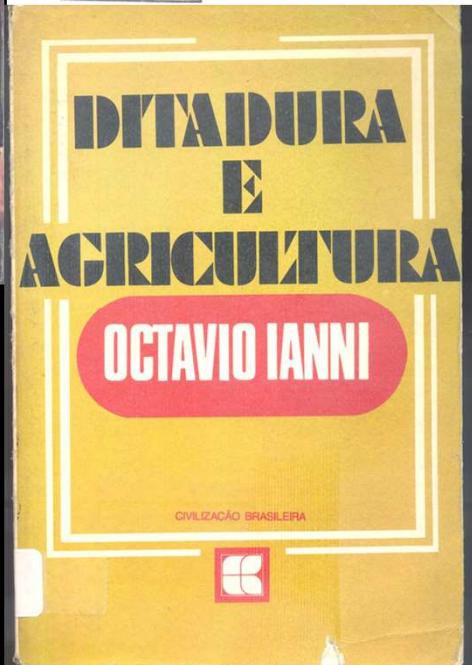


Exemplar Nº 0790

Capa:  
EUGÊNIO HIRSCH

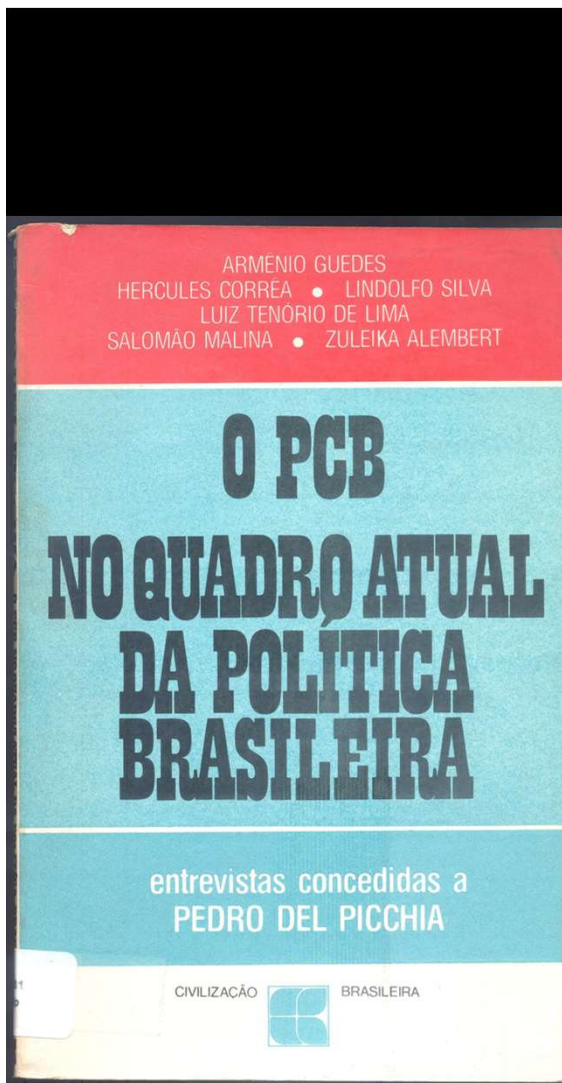
Revisão:  
MARIO ELBER CUNHA  
REGINA BEZERRA  
e AFONSO HENRIQUES GUMARAENS

CLAS	627.81
PHA	517d
T	23126



Civilização Brasileira e Saga





## O PCB: ONTEM, HOJE, AMANHÃ

As atitudes preconceituosas que, no Brasil, caracterizam o anticomunismo oficial e privado, são fruto a um só tempo de ignorância, que gera o medo, e de permanente campanha de propaganda adversa, que o comando central do capitalismo, em Washington, vem promovendo desde a vitória da Revolução de Outubro, na Rússia, em 1917.

Apontados ora como traidores e assassinos (as cerimônias que todos os anos se repetem, em homenagem às "vítimas da Intentona de 1935", tornaram-se um hábito e um ritual, a despeito de haver ampla e manifesta documentação de que aqueles eventos político-militares não ocorreram de modo algum como os descrevem as autoridades oficiais), ora como agentes das "maquinações soviéticas" (ou chinesas, ou cubanas, ou...), os comunistas brasileiros são tidos e havidos por muita gente como integrantes de um bloco monolítico dominado por cego fanatismo, formando corpo estranho — e hostil — que nossa "sociedade cristã, democrática e ocidental" deve extirpar de seu seio.

No entanto, apesar de erros táticos cometidos (que não foram poucos ao longo dos anos, como seu próprio Partido, em autocríticas tornadas públicas, reconhece), os comunistas brasileiros têm sido sempre, a despeito de feroz e continuada perseguição, homens dedicados ao propósito de lutar em defesa das classes trabalhadoras, tão exploradas e oprimidas e dos verdadeiros interesses nacionais, tão dificultados em sua marcha pelo arbítrio do imperialismo econômico internacional e pela cegueira de nossas próprias classes dominantes.

Além disso, como o comprovam ao longo de sua história várias dissidências internas, o PCB nunca foi o tal bloco monolítico, rígido e intransigente, que seus adversários o acusam de ser. É óbvio que ele reflete, em sua postura, tanto os desafios de uma realidade política imediata e brasileira, quanto as transformações em curso no movimento comunista internacional. As dramáticas denúncias feitas ao stalinismo, du-

Exemplar Nº 0995

Capa:

EUGÊNIO HIRSCH

Diagramação:

ANA MARIA SILVA DE ARAÚJO

Revisão:

UMBERTO F. PINTO

NILO FERNANDES

E MÁRIO ELBER CUNHA

Direitos desta edição reservados à  
EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S.A.  
Rua Muniz Barreto, 91/93  
Rio de Janeiro, RJ

1980

Impresso no Brasil  
Printed in Brazil

rante o XX Congresso do PCUS, por certo também aqui tiveram conseqüências tonais. Mas, em verdade, o mesmo acontece em outra organização de âmbito universal, como o é a Igreja Católica Apostólica Romana, quando da eleição de Papas tão diferentes em sua visão pessoal dos problemas do século como o foram Pio XII e João XXIII.

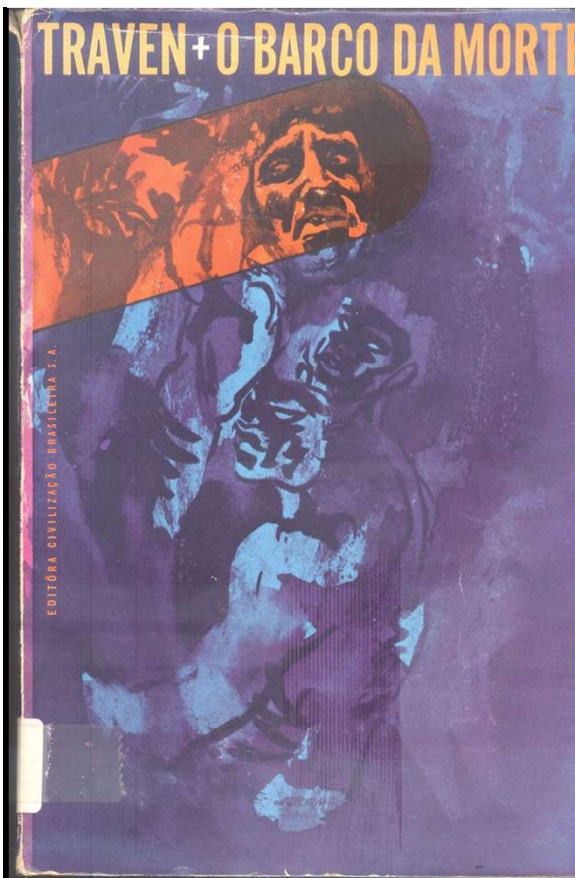
As duas últimas décadas têm revelado tão profundas transformações políticas e econômicas em todo o mundo, que rápidas movimentações táticas vêm sendo impostas tanto aos partidos conservadores quanto aos revolucionários. O mesmo está ocorrendo em nosso país, ora mergulhado na ampla reestruturação que uma progressiva abertura política, a duras penas conquistada pelas forças democráticas, está ensinando.

O PCB não poderia estar infenso a essas novas circunstâncias. Embora ainda sem existência legal assegurada, precisamente porque os preconceitos anticomunistas impedem que o quadro da "abertura" seja abrangente, ele existe na prática e está vivendo hoje uma fase de intenso debate interno, de que poderão resultar conseqüências muito úteis para si próprio e bastante significativas para o panorama político nacional.

Este livro, que passa a ser desde logo um documento relevante para a sociedade brasileira como um todo, e para os comunistas e seus simpatizantes em particular, reúne entrevistas com seis membros do Comitê Central do PCB (Arménio Guedes, Salomão Malina, Hercúles Corrêa, Luiz Tenório de Lima, Lindolfo Silva e Zuleika Alembert), concedidas ao jornalista Pedro del Picchia, correspondente em Roma da *Folha de São Paulo*, nas quais, com total franqueza e espírito aberto, dão suas visões pessoais dos problemas de nossa realidade política contemporânea e do papel que o PCB poderá — ou deverá — desempenhar em seu desdobramento próximo-futuro.

ÊNIO SILVEIRA

Capa, orelha 1, créditos, orelha 2



do original em inglês:  
*The Death Ship*

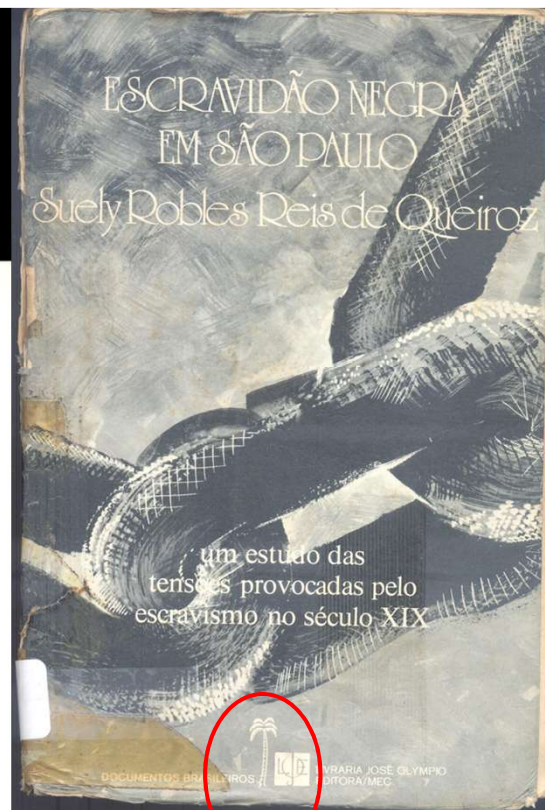
(c) Copyright, 1963, by B. Traven and/or  
 E. E. Lugin, Mexico City.  
 All rights reserved under international and Pan-  
 American copyright convention.  
 Propriedade e todos os direitos reservados.

desenho de capa:  
 EUGÊNIO HIRSCH

Direitos para a língua portuguesa adquiridos pela  
 EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.  
 Rua 7 de Setembro, 97 — Rio de Janeiro  
 que se reserva a propriedade desta tradução.

1964

Impresso nos Estados Unidos do Brasil  
 Printed in the United States of Brazil



Civilização Brasileira e José Olympio

**LEIA ESTES  
 BONS LIVROS BRASILEIROS**

<p>DANIEL KRIEGER  <i>Desde as Minas... (memórias)</i></p> <p>PEDRO CALMON  <i>História de D. Pedro II (3 vols.)</i></p> <p>GILBERTO FREYRE  <i>O brasileiro entre os outros hispanos</i></p> <p>GENERAL MEIRA MATTOS  <i>Brasil — Geopolítica e destino</i></p> <p>A. G. DO NASCIMENTO E SILVA  <i>Mundo em transformação</i></p> <p>ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS  <i>O mundo que veio e não desistiu</i></p> <p>MÁRIO HENRIQUE SIMONSEN  <i>ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS</i></p> <p>A nova economia brasileira</p> <p>MILTON CAMPOS  <i>Testamentos e ensinamentos</i></p> <p>LUIS VIANA FILHO  <i>O governo Caetano Branco</i></p> <p>A vida de Rui Barbosa</p> <p>MARECHAL JUAREZ TAVORA  <i>Uma vida e muitas lutas (memórias, 3 vols.)</i></p> <p>CARLOS GERALDO LANGONI  <i>A economia da transformação</i></p> <p>EDUARDO CELESTINO RODRIGUES  <i>Crise energética</i></p> <p>LUIS CAMILO DE OLIVEIRA NETO  <i>História, Cultura &amp; Liberdade</i></p> <p>LUIS DA CÂMARA CASCUDO  <i>Geografia dos mitos brasileiros</i></p> <p>EDUARDO CANABRAVA BARREIROS  <i>As Vilas del Rei e a cidadania de Trádentres</i></p> <p>SÉRGIO BLAQUE DE HOLANDA  <i>Raízes do Brasil</i></p> <p>JOÃO CAMILO DE OLIVEIRA TORRES  <i>Inserção da realidade brasileira</i></p> <p>RODOLFO GARCIA  <i>História política e administrativa do Brasil</i></p> <p>JOSÉ MONTELLI  <i>Atélio Azeredo e a política</i></p> <p>PEDRO NAVA  <i>Bão de ovos — Bólo casto</i></p> <p>Chão de ferro (memórias)</p>	<p>AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO  <i>Problemas políticos brasileiros</i></p> <p>Mar alto/Maralto (memórias)</p> <p>HERBERTO SALES  <i>Sétimo</i></p> <p>PAULO PINHEIRO CHAGAS  <i>Este velho vento da aversão (memórias)</i></p> <p>ARIANO SUASSUNA  <i>O rei depolado (romance)</i></p> <p>RACHEL DE QUEIROZ  <i>As meninhas e outras crônicas</i></p> <p>GASTÃO CRULIS  <i>História Americana (aspectos da flora, fauna, arqueologia e etnografia indígenas)</i></p> <p>LUIS JARDIM  <i>O meu pequeno mundo (introdução)</i></p> <p>HERMES LIMA  <i>Travessia (memórias)</i></p> <p>TARCISIO MEIRELLES PADILHA  <i>Brasil em quarenta</i></p> <p>JOSÉ ALFREDO AMARAL GURGEL  <i>Separação e democracia</i></p> <p>MANOELITO DE ORNELAS  <i>Galcho e beduíno</i></p> <p>ULISSES LINS  <i>O arrendatário e o arado (introdução)</i></p> <p>CASSIANO RICARDO  <i>Marcha para Oeste</i></p> <p>CANDIDO MOTTA FILHO  <i>Contagem regressiva (memórias)</i></p> <p>BRUNO DE ALMEIDA MAGALHAES  <i>Arquivo Berrantes, ensaio da República</i></p> <p>DUNSHIE DE BRANCHES  <i>Como se faziam Presidentes</i></p> <p>CLEMENTINO FRAGA  <i>Vida e obra de Oswald Cruz</i></p> <p>FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA  <i>A vida de Lima Barreto</i></p> <p>OTAVIO TARQUINIO DE SOUZA  <i>A vida de D. Pedro I — José Bonifácio</i></p> <p>JOAQUIM NABUCCO  <i>Minha formação</i></p>
---	--

Cr\$ 36,00

Este preço só se tornou possível devido à participação do Instituto Nacional do Livro/MEC, que, em regime de co-edição, permitiu o aumento da tiragem e consequente redução do custo industrial.

## Frases



“Uma boa capa não promove, mas uma capa ruim encalha um livro” (editor Geraldo Pereira, filho de José Olympio)

"Quando uma nova profissão começa a ser exercida em um país, o mais comum é que seus pioneiros sejam estrangeiros ou profissionais de outras áreas que se adaptam às necessidades da nova atividade"  
(Millôr Fernandes)

**“Não vim para agradar, vim para agredir”  
(Eugênio Hirsch)**

# Referências



Categoria: Cadernos do Povo Brasileiro. **Documentos Revelados**, 2020. Disponível em: <<https://documentosrevelados.com.br/category/livros/cadernos-do-povo-brasileiro/>>.

Circulação Transatlântica dos Impressos – a globalização da cultura no século XIX. Disponível em: <<http://www.circulacaodosimpressos.iel.unicamp.br/index.php?cd=0&lang=pt>>.

Cony, C. H. **Um homem é homem**, 2012. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/carlosheitorcony/2012/11/1193496-um-homem-e-homem.shtml>>.

Curiosidades. José Luiz de Magalhães Lins. Disponível em: <<https://www.joseluizdemagalhaeslins.com.br/antigo/8.curiosidades.html>>.

Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br>>.

Eugênio Hirsch. **Weird Universe**, 2008. Disponível em: <<http://www.weirduniverse.net/blog/comments/461/>>.

Galucio, A. L. X. **Civilização Brasileira e Brasiliense**: trajetórias editoriais, empresários e militância política. Tese, 2009. Disponível em: <<https://www.historia.uff.br/stricto/td/930.pdf>>

Gioia, M. Desenhado no Brasil. Ilustrada, 2009Out19. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq1910200914.htm>>.

HALLEWELL, L. **O Livro no Brasil**. Edusp, 3. ed., 2017.

Jabuti. Disponível em: <<https://www.premiojabuti.com.br/>>

Lima, F. G. F. **Viver é desenhar sem borracha**: uma Análise Visual da Revista Pif Paf de Millôr Fernandes. Dissertação, 2016. Disponível em: <<https://www.ppgav.eba.ufrj.br/producao/viver-e-desenhar-sem-borracha-uma-analise-visual-da-revista-pif-paf-de-millor-fernandes/>>.



# Referências



Lovatto, A. Ênio Silveira e os Cadernos do povo brasileiro: nacionalismo e imperialismo nos anos 1960. Disponível em: <[http://www.uel.br/grupo-pesquisa/gepal/anais\\_ivsimp/gt8/10\\_angelicalovatto.pdf](http://www.uel.br/grupo-pesquisa/gepal/anais_ivsimp/gt8/10_angelicalovatto.pdf)>.

Lovatto, A. Um projeto de Revolução Brasileira no pré-1964. **Duplo Expresso**, 2020. Disponível em: <<https://duploexpresso.com/?p=109464>>.

Moura, F. Revista Pif Paf – O humor contra a repressão. **Woo! Magazine**, 2017. Disponível em: <<https://woomagazine.com.br/revista-pif-paf-o-humor-contra-repressao/>>.

Naufel, Carina da Rocha. A capa convida: o design gráfico de Marius Lauritzen Bern para a editora Civilização Brasileira. Dissertação, 2012. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/284565>>.

Moraes, D.D. de. O design de Eugênio Hirsch para livros didáticos da Companhia Editora Nacional. **Estudos em Design**, v. 26, n. 1, 2018. Disponível em: <<https://estudosemdesign.emnuvens.com.br/design/issue/view/41>>.

Oliveira, G. G. S. Coleção Documentos Brasileiros: o Brasil em ensaios de história e interpretações sociológicas (1936 - 1989). Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura, Campinas, SP, v. 25, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/resgate/article/view/8648189>>.

Pereira, E. **Um editor chamado Ênio Silveira**, 2010. Disponível em: <<http://edilsonpereira.com.br/um-editor-chamado-enio-silveira/>>.

Pif-Paf de Millôr Fernandes. **Por Dentro dos Acervos**, 2014. Disponível em: <<https://ims.com.br/por-dentro-acervos/pif-paf-de-millor-fernandes/>>.

Saretto, A. Arte e Poética nas Ilustrações de Eugênio Hirsch no Acervo da Universidade de São Paulo. Disponível em: <<http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/webform/projetos/bolsistas/AS.pdf>>.

The Ingenious Eugênio Hirsch. **Caustic Cover Critic**, 2009. Disponível em: <<http://causticcovercritic.blogspot.com/2009/01/ingenious-eugnio-hirsch.html>>.

